A-32

Bombardeiro leve e reconhecedor.

Destinado a substituir o velho A-11, este biplano (originalmente denominado A-11J) voou pela 1ª vez em 1927 e foi lançado em serviço no ano seguinte. A primeira versão dele (A-32) teve 47 unidades produzidas, seguida pela Ap-32 (45 unidades – incluindo unidades convertidas) e a Apb-32 (30). Os últimos aparelhos foram entregues em 1931 e 31 unidades de A-32 acabaram convertidas a Ap-32 até 1936.
Ao tempo da ocupação alemã, ele ainda equipava unidades de combate, embora não mais como aparelho principal. Também equipava a Guarda de Segurança Nacional tcheca. Ele foi então usado pela Eslováquia até o fim da guerra.
Foi fornecido para a Finlândia em 1929 (16 unidades), onde foi designado A.32IF[1] e A.32GR, sendo usado principalmente para treinamento até 1944.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

O Ap-32 era armado com 4 metralhadoras de 7,7 mm (depois 7,92 mm) e tinha capacidade para 120 kg de bombas. Comprimento - 8,14 m. Envergadura - 12,80 m. Altura - 3,10 m. Motor (1) - 420 HP. Peso (máx) - 1.917 kg. Velocidade - 235 km/h. Autonomia - 950 km. Teto - 5.500 m. Tripulação - 2 homens.

Ap-32

[1] A.32IF = versão com motor Isotta Fraschini Asso Caccia (1 unidade) e A.32GR = motor Gnome-Rhone (15 unidades).

A-100

Bombardeiro leve e reconhecedor.

O Aero A-100 foi o último de uma série de biplanos de reconhecimento e bombardeio leve. Desenhado em 1933, esse biplano típico foi lançado em 1934, totalizando 44 unidades. Ele equipou seis esquadrões de reconhecimento (61º ao 66º) e três de bombardeiros leves (71º, 72º e 74º). Nestas últimas unidades, ele foi logo substituído pelo A-101 e pelo Ab-101.
Uma versão posterior foi o A-101 (29 unidades), que participou da Guerra Civil Espanhola, atuando por ambos os lados do conflito. A versão final do seu desenvolvimento foi o Ab-101 (64 unidades), que foi o último biplano desse tipo na Tchecoslováquia (versões posteriores A-102 e A-104 não passaram do estágio de protótipo).
Em março de 1939, ele já estava entrando em obsolescência. Com a ocupação do país, a maioria deles passou para a aviação eslovaca, enquanto alguns foram usados pela Luftwaffe. Ele permaneceu em serviço até o imediato pós-guerra.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

O A-100 era armado com 4 metralhadoras de 7,92 mm e tinha capacidade para 600 kg de bombas. Comprimento - 11,08 m. Envergadura - 14,70 m. Altura - 3,51 m. Motor (1) - 740 HP. Peso (máx) - 3.219 kg. Velocidade - 270 km/h. Autonomia - 920 km. Teto - 6.499 m. Tripulação - 2 homens.

Aero A-100

A-304

Bombardeiro leve e reconhecedor.

Baseado no avião de passageiros civil A-204, o Aero A-304 era um bombardeiro de reconhecimento bimotor de asa baixa, com um design moderno e suave. O seu desenvolvimento iniciou-se em 1936 e no ano seguinte fazia seu primeiro vôo, entrando em serviço em 1938. Contudo, ao tempo da ocupação alemã, havia apenas 19 unidades dele (das quais, 4 ainda se encontravam em fase de construção), as quais foram requisitadas pela Luftwaffe.
Foi usado pela Luftwaffe, pela aviação da Eslováquia e um foi entregue à Bulgária em 1941, onde ficou conhecido como "Pelikan". Foi usado principalmente em tarefas de 2ª linha (ligação, transporte leve e treinamento). Um exemplar foi usado pelo JG 54.
Em 1938, havia negociações para exportá-lo para a Grécia e a Romênia.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Era armado com 3 metralhadoras de 7,92 mm e tinha capacidade para 300 kg de bombas. Comprimento - 13,21 m. Envergadura - 19,20 m. Altura - 3,40 m. Motores (2) - 460 HP. Peso (máx) - 4.364 kg. Velocidade - 322 km/h. Autonomia - 1.199 km. Teto - 6.300 m. Tripulação - 4 homens.

B-534

Caça biplano.

Lançado em 1935 (o protótipo fez seu primeiro vôo a 25/05/33), o Avia B-534 teve 445 unidades produzidas somente para a Tchecoslováquia, o que fez dele o principal caça da Força Aérea tcheca quando da ocupação alemã. Em março de 1939, ele passou a equipar a aviação eslovaca, que contou com 79 unidades, equipando três esquadrões. Ele foi empenhado contra os húngaros, na invasão da Polônia em 1939, na invasão da URSS em junho de 1941, contra os partisans em 1942 e no levante eslovaco de 1944. A 02/09/44, durante o levante eslovaco, um B-534 abateu um Ju 52/3m húngaro, sendo essa a última vitória em combate registrada de um biplano.
Em 1937, a Grécia havia adquirido 2 unidades e a Iugoslávia, 14 (algumas delas combateram a invasão alemã). A Bulgária adquiriu 78 unidades dele em 1939, as quais foram usadas contra os alemães quando o país mudou de lado, em setembro de 1944 (na Bulgária, ele ficou conhecido como "Dogan" – Falcão Caçador). Algumas unidades também foram entregues pela Alemanha à Croácia. Unidades capturadas teriam sido usadas pela URSS e pela Hungria. Também enfrentou os B-24 americanos que bombardearam Ploesti. Na Luftwaffe ele foi usado para treinamento, reboque de planador e interceptador noturno (alguns também foram usados para testes de pouso em convés, visando ao nunca concluído porta-aviões Graf Zeppelin). Ele permaneceu em serviço de 1ª linha até 1943.
Certamente, um dos melhores biplanos de caça da História, o B-534 teve um total de 568 unidades produzidas. Teve uma versão posterior, o BK-534, armado com um canhão de 20 mm (54 unidades).
Seu sucessor, o B-634, não passou do estágio de protótipo.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

O B-534IV era armado com 4 metralhadoras de 7,92 mm e podia transportar até 80 kg de bombas. Comprimento - 8,20 m. Envergadura - 9,40 m. Altura - 3,10 m. Motor (1) - 850 HP. Peso (máx) - 1.985 kg. Velocidade - 406 km/h. Autonomia - 600 km. Teto - 10.600 m. Tripulação - 1 homem.

F-39

Bombardeiro pesado.

Lançado em 1935, o Avia F-39 era um bombardeiro trimotor monoplano de asa alta baseado no transporte civil holandês Fokker F.IX, produzido sob licença pela Avia. Ele também ficou conhecido como F.IXD e Avia-Fokker AF-39. Ao todo, 12 unidades foram produzidas, que foram mais usadas como transporte, em demonstrações e em experiências de armamentos. A Luftwaffe utilizou uma unidade dele após a ocupação do país.
A Iugoslávia adquiriu duas unidades dele em 1932, as quais foram usadas para transporte e ainda estavam em serviço em 1941. O país obteve a licença de produção, mas isso não se materializou. Após a queda da Iugoslávia, pelo menos um foi utilizado pela Croácia.
Um dos aviões holandeses foi adquirido pelos republicanos espanhóis para ser usado como bombardeiro durante a Guerra Civil. Uma versão posterior, o F-139, nunca saiu da prancheta de desenho.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

O F-39 tinha as seguintes especificações técnicas: era armado com até 6 metralhadoras de 7,92 mm e até 1.500 kg de bombas. Comprimento - 19,31 m. Envergadura - 27,16 m. Altura - ? Motores (3) - 480 HP. Peso (máx) - 9.160 kg. Velocidade - 209 km/h. Autonomia - 1.150 km. Teto - 4.550 m. Tripulação - 5 homens.

F-39 da Força Aérea tcheca.

HOUFNICE DE 10 CM M.14/19

Obuseiro.

Baseados no M.14, os tchecos desenvolveram o Skoda M.14/19, com um cano mais longo, o qual se constituiu na principal peça de artilharia tcheca até 1938, somando 605 unidades em serviço e equipando nada menos que dezoito regimentos de artilharia.
Também foi usado pela Grécia, Hungria, Iugoslávia e Polônia. Após a anexação da Tchecoslováquia e da invasão da Grécia pela Alemanha, muitas unidades desses países foram entregues aos italianos (sendo então designado *Obice da* 100/24 *Modello* 14/19). Na Polônia, ele foi designado *Haubica Polowa* wz.14/19P e foi produzido sob licença (cerca de 900 unidades produzidas, das quais cerca de 580 participaram da campanha de setembro de 1939). A Iugoslávia contou com 150 unidades dele e a Eslováquia manteve 170.
Em serviço alemão, ele foi designado leichte Feld Haubitze (le FH) 14/19(t) ou (p) (respectivamente, unidades provenientes da Tchecoslováquia e da Polônia) de 10 cm. Os alemães incorporaram 676 unidades polonesas e 382 tchecas. As unidades capturadas aos iugoslavos foram designadas le FH 316(j) e aos gregos, le FH 318(g). Foi muito usado na campanha da França de 1940 e na invasão da URSS, sendo depois empregado na "Muralha do Atlântico" e em fortificações.
Apesar de originalmente projetado para tração animal, muitos foram equipados com pneus para tração mecânica, particularmente na Itália.
Existe um exemplar dele no Forte de Copacabana, no Rio de Janeiro. A história dessa peça parece ser das mais pitorescas: teria sido produzida na Polônia, capturada pelos alemães em 1939, vendida para a Iugoslávia em 1940, capturada pelos italianos em 1941, capturada pelos alemães em 1943 e finalmente capturada pelos brasileiros em 1944/45.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Calibre - 100 mm. Comprimento - 2,40 m. Peso - 1.505 kg. Alcance (máx) - 9.970 m. Peso do projétil - 14 kg.

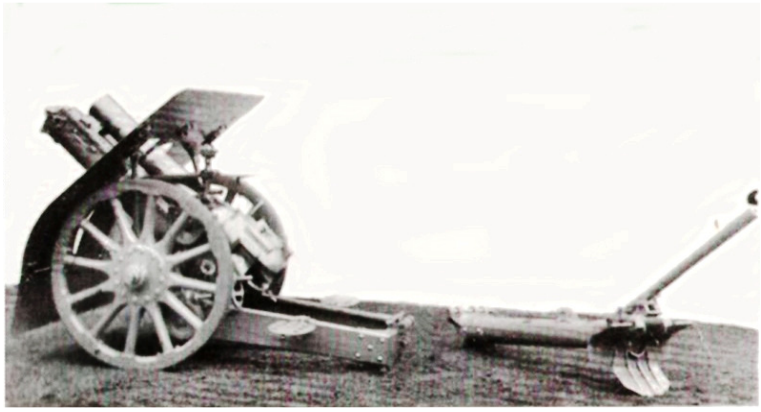
Haubica Polowa wz.14/19P

HOUFNICE DE 10 CM M.16

Obuseiro de montanha.

Lançado em 1916, o Skoda M.16 de 100 mm foi uma importante peça de artilharia do Exército austro-húngaro. Essa arma podia ser desmontada em três partes para transporte por animais.
Após a Grande Guerra, ela foi incorporada aos arsenais da Áustria, Tchecoslováquia, Alemanha, Hungria, Itália, Iugoslávia, Polônia, Romênia e Turquia (neste último país, em calibre de 105 mm).
Na Alemanha, ele foi designado GebH 16 de 10 cm ((ö) unidades austríacas e (t) tchecas) e, na Itália, *Obice da* 100/17 *Modello* 16. Nas mãos de alemães e italianos, estiveram em ação, inclusive, na África do Norte e na Rússia. As unidades capturadas pelos alemães aos italianos em 1943 foram designadas GebH 316(i).

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Calibre - 100 mm. Comprimento - 1,93 m. Peso - 1.235 kg. Alcance (máx) - 7.090 m. Peso do projétil - 16 kg.

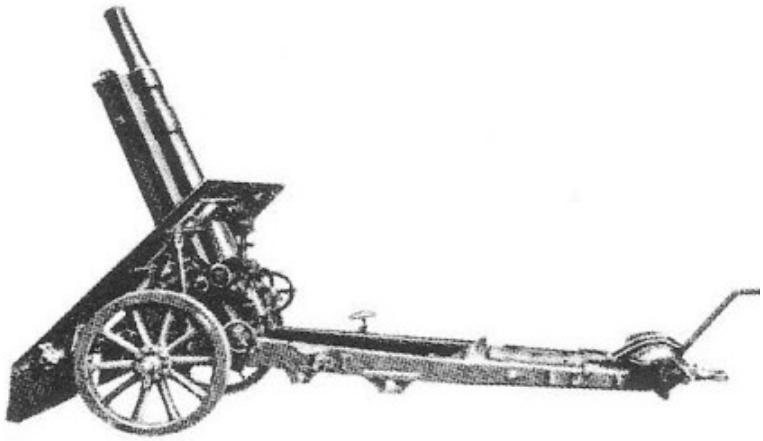


HOUFNICE DE 10 CM M.16/19

Obuseiro de montanha.

Lançado em 1919, o Skoda vz.16/19 foi uma versão revisada do M.16, dotado de um cano mais longo. Ele podia ser desmontado em três partes para transporte por animais.
Adotado pelo Exército tcheco no imediato pós-guerra (também no calibre de 105 mm), ele foi transferido para o arsenal germânico em 1939, sendo então denominado GebH 16/19(t) de 10 cm ou GebH(t) de 10,5 cm. Cerca de 50 unidades foram empregadas pelos alemães.
Alguns foram transferidos para a Itália e outros vendidos para Hungria, Polônia, Iugoslávia e Turquia. Também foi usado pela Grécia e pela Romênia. Um total de 38 unidades permaneceu em serviço no Exército eslovaco.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Calibre - 100 mm. Comprimento - 2,40 m. Peso - 1.350 kg. Alcance (máx) - 9.800 m. Peso do projétil - 16 kg.

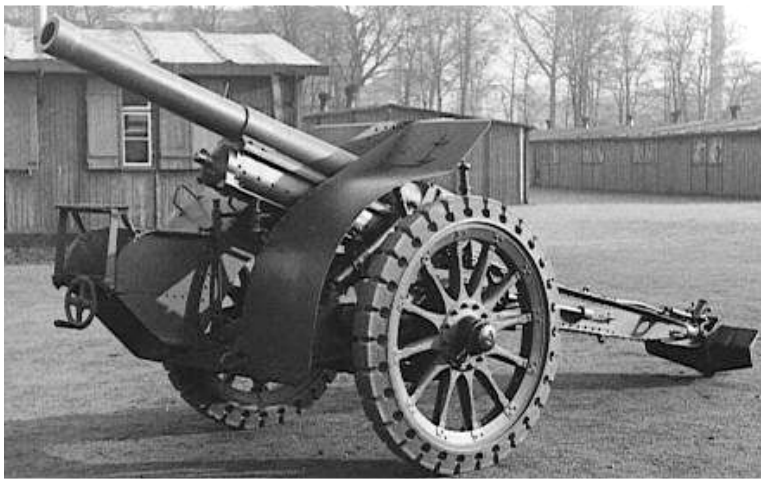


HOUFNICE DE 10 CM M.30 (NPH)

Obuseiro leve.

O Skoda M.30 (ou *Lehka Houfnice* vz.30 de 10 cm) era baseado no canhão M.28, fornecido à Iugoslávia. Embora se destinasse a substituir a mixórdia de canhões do tempo do Império Austro-Húngaro, em 1938 somente 158 unidades dele estavam em serviço. Ele usava a mesma carreta do vz.30 de 8 cm e podia ser dividido em três partes para transporte.
Com a ocupação alemã, ele foi designado le FH 30(t) de 10 cm. A Wehrmacht empregou 127 unidades dele, que equiparam inclusive unidades das Waffen-SS e foi empregado na Muralha do Atlântico.
Ele foi produzido de 1932 a 1939, totalizando 165 unidades (sua designação comercial era NPH). Ele foi usado também pela Eslováquia (30 unidades) e Romênia.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Calibre - 100 mm. Comprimento - 2,50 m. Peso - 1.766 kg. Alcance (máx) - 10.600 m. Peso do projétil - 16 kg.



Obuseiro leve M.30 de 10 cm.

HOUFNICE DE 15 CM M.14

Obuseiro pesado.

Durante a 1ª Guerra Mundial, o *Hrubá Houfnice* (Obuseiro Pesado) M.14 da Skoda foi a principal peça de artilharia pesada do Exército austro-húngaro. Ele recebeu posteriormente alterações que permitiram o aumento da elevação do canhão, maior alcance e reforço no reparo, sendo então designado M.14/16. Na fase entreguerras, ele foi modificado para poder ser rebocado por trator motorizado.
Ele foi utilizado pela Áustria, Tchecoslováquia, Itália, Iugoslávia, Romênia e Hungria. As unidades austríacas e tchecas foram incorporadas ao arsenal germânico, denominadas, respectivamente, sFH[2] 14(ö) e (t) de 15 cm. Por 1939, os tchecos contavam com 128 unidades dele (das 148 peças originais). Também foi usado pelo Exército eslovaco. Os iugoslavos contaram com cerca de 250 unidades dele.
Os húngaros modernizaram suas unidades, surgindo o M.14/35, depois M.14/39. Sabe-se que em 1939 essas peças ainda estavam em uso.
Os italianos adquiriram bom número deles (capturados aos austro-húngaros ou recebidos como reparação de guerra), utilizando-os sob a denominação Obice da 149/13 Modello 14. Algumas unidades foram modernizadas. Cerca de 490 dessas peças entraram em ação na 2ª Guerra Mundial, eventualmente passando para o controle alemão como sFH 400(i) e sFH 401(i) (a versão modernizada). Sua produção foi de 1914 a 1918, contando mais de 1.000 unidades. Ele permaneceu em ação até o fim da guerra – na Itália, ele permaneceu em serviço até os anos 50.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
O M.14/16 tinha as seguintes especificações técnicas: Calibre - 149,1 mm. Comprimento - 2,12 m. Peso - 2.765 kg. Alcance (máx) - 8.760 m. Peso do projétil - 41 kg.

M.14/16 de 15 cm. As estruturas na frente da peça são assentos para o transporte de dois membros da sua guarnição.

[2] schwere Feldhaubitze = Obuseiro de Campanha pesado.

HOUFNICE DE 15 CM M.15

Obuseiro pesado.

Lançado em 1916, o *Hrubá Houfnice* vzor 15 de 15 cm da Skoda foi uma adaptação de um obuseiro de fortificação para serviço em campanha. Ele podia ser tracionado normalmente ou desmontado em quatro partes para transporte em áreas montanhosas (foi um dos primeiros canhões no mundo projetados para tração mecânica). Foi usado pelos austro-húngaros durante a 1ª Guerra Mundial e, no entreguerras, foi usado pelos Exércitos austríaco, romeno e tcheco.
Sua produção foi retomada em 1923, contando 43 unidades. Com a anexação da Áustria e a ocupação da Tchecoslováquia, essa arma passou para o arsenal alemão sob a designação sFH 15 (ö) e (t), respectivamente. Somando 42 peças, foram utilizadas principalmente em fortificações.
Os finlandeses adquiriram 20 unidades dele após a Guerra de Inverno, as quais foram entregues em outubro de 1940 (ele foi então designado 150 H/15). Eles equiparam os Batalhões de Artilharia Pesada 21, 22 e 28, mas não fizeram sucesso devido ao seu grande peso e foram retirados de serviço de campanha durante a Guerra de Continuação. Alguns equiparam batalhões de fortificação em Maaselkä. Ao todo, foram produzidos 57 canos e 56 reparos dessa arma. Permaneceu em serviço até 1945.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Calibre - 149,1 mm. Comprimento - 2,99 m. Peso - 5.560 kg. Alcance (máx) - 11.500 m. Peso do projétil - 26, 42 ou 42,6 kg.

150 H/15

HOUFNICE DE 15 CM M.18

Obuseiro pesado de montanha.

O Skoda Modelo 1918 era um obuseiro de montanha pesado cujo desenvolvimento se deu durante a 1ª Guerra Mundial, mas o protótipo só ficou pronto ao fim da guerra e o novo Exército da Tchecoslováquia adquiriu as poucas unidades produzidas. Ele podia ser transportado em seis partes Em 1939, a Wehrmacht confiscou o arsenal tcheco, incluindo essa arma. Os alemães a designaram GebH 18(t) de 15 cm, mas é incerto se os alemães o utilizaram.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Calibre - 149,1 mm. Comprimento - 1,94 m. Peso - 2.800 kg. Alcance (máx) - 8.000 m. Peso do projétil - 42 kg.

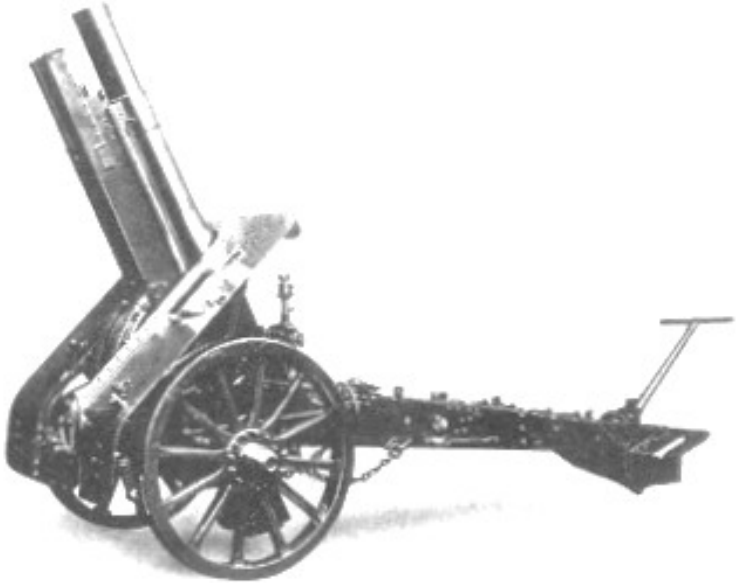
SEM ILUSTRAÇÃO DISPONÍVEL

HOUFNICE DE 15 CM M.25

Obuseiro pesado.

O *Hrubá Houfnice* (Obuseiro Pesado) *vzor* 25 de 15 cm da Skoda foi o primeiro desenho de canhão a surgir no recém-formado Estado tcheco. Lançado em 1925, foi produzido até 1934, com a intenção de substituir os modelos M.14 e 14/16. Como aqueles, ele foi projetado para tração exclusivamente animal e era transportado em duas partes.
Em 1938, havia cerca de 360 unidades dele em serviço. Porém, pelo final da década de 30, ele já começava a ser substituído pelo M.37. Com a anexação alemã, essa peça passou para a Wehrmacht, que incorporou em seu arsenal 219 unidades dele como sFH 25(t). Ele foi bastante usado nas campanhas de 1940-41 e também foi usado pelo Exército eslovaco (126 unidades).

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Calibre - 149,1 mm. Comprimento - 2,70 m. Peso - 3.740 kg. Alcance (máx) - 11.800 m. Peso do projétil - 42 kg.



HOUFNICE DE 15 CM M.37 (K4)

Obuseiro pesado.

Em princípios da década de 30, a Skoda introduziu uma nova série de obuseiros conhecida como série "K". Este obuseiro tinha um desenho moderno para o seu tempo, dotado de reparo projetado para o transporte motorizado, com rodas de borracha maciça (também podia ser dividido para transporte por cavalos). Os primeiros modelos (K1 e K2) não foram adotados pelo Exército tcheco, mas foram adquiridos pela Iugoslávia, Romênia e Turquia. Na Iugoslávia, o K2 (vz.34) recebeu a designação M.36 e contou 48 unidades.
O contínuo desenvolvimento da série "K" chegou ao modelo K4, o qual utilizava rodas com pneus em vez de borracha maciça. Experimentado em 1936, o Exército tcheco adotou-o em 1937 como *Hrubá Houfnice vzor 37* e seria o seu novo obuseiro pesado padrão. Ele entrou em produção em fevereiro de 1938 e substituiria o M.25, mas poucas unidades haviam sido entregues antes da ocupação alemã. Ele continuou a ser produzido para a Wehrmacht, sendo designado sFH 37(t) de 15 cm. Ao todo, o Exército alemão empregou 178 unidades dele, sendo muito utilizado na frente oriental. Também foi fornecido à Eslováquia.
Permaneceu em serviço até 1995.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Calibre - 149,1 mm. Comprimento - 3,60 m. Peso - 5.200 kg. Alcance (máx) - 15.100 m. Peso do projétil - 42 kg.

sFH 37(t) de 15 cm, em serviço no Exército alemão, Grécia, 1941.

HOUFNICE DE 24 CM M.166/600

Obuseiro pesado.

Originalmente produzido para a Turquia (apenas 2 foram eventualmente entregues), o vz.166/600 (166 representa o peso do projétil em quilos e 600, a velocidade de boca em milhas por hora) teve sua produção revertida para a Alemanha, sendo designado H39 de 24 cm pela Wehrmacht.
O H39 era um desenho Skoda, muito semelhante ao K39 de 21 cm. Um modelo posterior, H39/40(t) de 24 cm, era basicamente o mesmo canhão, mas com maiores facilidades de produção. Ele podia ser desmontado em três partes para transporte.
Sua produção se encerrou em 1942 e o Exército alemão recebeu 18 unidades do H39/40(t). Ele equipou o 814° Regimento de Artilharia, participando da Operação Barbarossa e dos cercos de Sebastopol e Leningrado.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Calibre - 240 mm. Comprimento - 6,76 m. Peso - 27.000 kg. Alcance (máx) - 1.800 m. Peso do projétil - 166 kg.

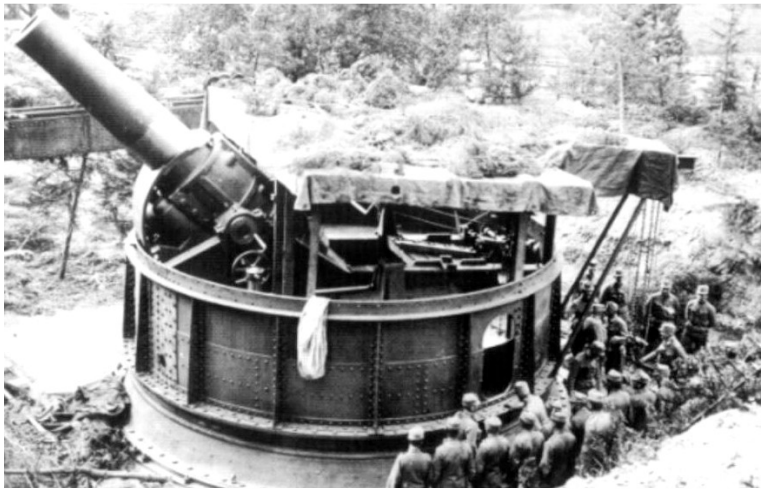
H39 de 24 cm em serviço no Exército alemão.

HOUFNICE DE 42 CM M.17

Obuseiro pesado.

O canhão de costa *Küstenhaubitze* M.14 foi desenvolvido entre 1909 e 1914 e se destinava a ser instalado em Pola, então a principal base naval do Império Austro-Húngaro. Contudo, com o início da Grande Guerra, decidiu-se adaptá-lo para uso em terra (apenas um já havia sido instalado). A Skoda então adaptou a segunda peça para serviço de campanha em janeiro de 1915 (foi designado M.16). Com o sucesso da experiência, outras peças foram encomendadas, totalizando 8 unidades, sendo agora designado Autohaubitze M.17.
Uma peça sobreviveu à 1ª Guerra Mundial e ao período entreguerras e em 1939 estava em exposição na fábrica da Skoda. Ela acabou incorporada ao arsenal alemão após a ocupação daquele país, recebendo a designação Haubitze(t) de 42 cm. Ela foi usada durante a campanha da França, quando bombardeou a Linha Maginot. Também foi usada contra Leningrado e Sebastopol.
Outra peça que estava em serviço no Exército húngaro foi capturada pelos romenos em 1919 e hoje está em exposição no Museu Militar de Bucareste.
Em 1918, com o fim da Grande Guerra, a Itália recebeu 7 unidades dessa arma como reparação, sendo designada Obice da 420/12 (4 M.14, 2 M.16 e 1 M.17). Eles foram então usados nas fortificações de fronteira. Ironicamente, nenhum deles abriu fogo em mãos italianas durante a 2ª Guerra Mundial, mas, alguns deles, capturados pelos alemães após setembro de 1943, abriram fogo sobre Briançon no inverno de 1944-1945.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Especificações técnicas do Houfnice vz.17: Calibre - 420 mm. Comprimento - 6,29 m. Peso - 105.000 kg. Alcance (máx) - 14.600 m. Peso do projétil - 1.020 kg.



M.17 de 42 cm. Observe a sua guarnição, que era de 27 homens.

IPV

Trens blindados.

No dia 29/08/44, teve início o Levante Eslovaco. Logo os militares eslovacos perceberam a necessidade de empregar armas pesadas móveis e deram início à construção de trens blindados. O modelo básico contava com uma locomotiva blindada, três vagões artilhados (o Masaryk tinha quatro) e dois vagões-prancha.

Ao todo, foram construídos três trens, batizados IPV-I Stefanik, IPV-II Hurban e IPV-III Masaryk. O trabalho teve início a 04/09/44 nas oficinas ferroviárias de Zvolen. O Stefanik ficou pronto em 14 dias e o Hurban em apenas 11. Em cinco semanas, os três estavam prontos e entraram em combate no início de outubro.

O Stefanik foi enviado para a linha ferroviária Dúbrava-Kremnica. Logo depois foi seriamente avariado pela Luftwaffe, mas foi rapidamente reparado. Ele interveio nos combates em Ziari nad Hronom, Jalnej e Hronskej Dúbrave. Em 20/10/44, ele interveio nos combates em Dobrú Nivu, onde foi repetidamente atacado pela força aérea alemã. A 25/10/44, quando as tropas alemãs se aproximaram de Zvolen, ele foi transferido para Banskej Bystrice e, depois, Ulanka, onde sua tripulação foi obrigada a abandoná-lo.

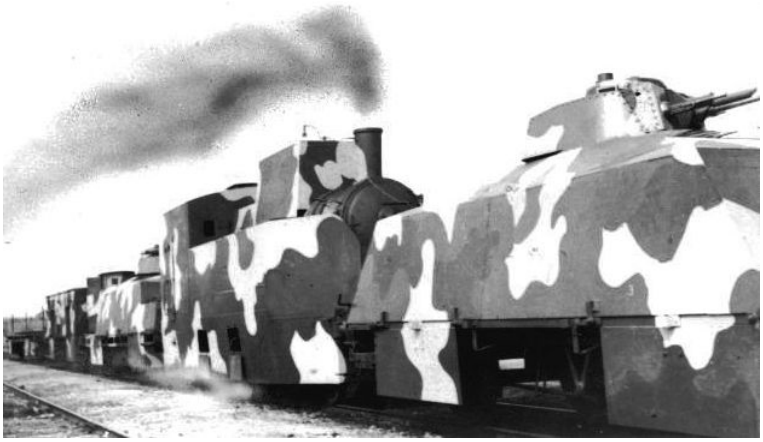
O Hurban atuou na região de Brezno e Cervena Skala, engajando a 18ª Divisão SS. Nos últimos dias, ele foi para a área de Harmanec-Ulanka, e sua tripulação foi obrigada a abandoná-lo no túnel de Hornom Harmanci.

O Masaryk, o mais bem armado e blindado dos três, foi empenhado no final de outubro nas batalhas defensivas na região de Brezno e Cervena Skala, engajando a 18ª Divisão SS, juntamente com o Hurban. Por fim, ele foi para a área de Harmanec-Ulanka, onde sua tripulação foi forçada a abandoná-lo.

Após a guerra, a Eslováquia recuperou três vagões dos trens blindados. Enquanto um vagão artilhado teve que ser sucateado, os outros foram restaurados e mantidos em Zvolen. Eventualmente, foram reconstruídos e foram para o museu em Banská Bystrica. Uma réplica do Hurban está hoje em um parque em Zvolen.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

O Stefanik era armado com 1 canhão de 75 mm, 2 canhões de 37 mm e 10 metralhadoras de 7,92 mm.
Tripulação - Cerca de 70 homens.



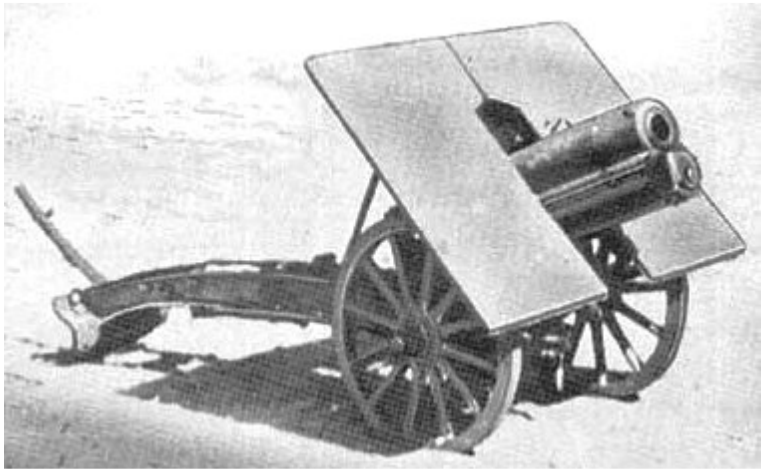
Stefanik

KANON DE 7,5 CM M.15

Canhão de montanha.

O Skoda M.15 foi uma das mais modernas, versáteis e numerosas peças de artilharia de montanha do Império Austro-Húngaro durante a 1ª Guerra Mundial e uma das melhores e mais usadas da História. Ele foi fornecido ainda para a Alemanha, a Bulgária e a Turquia (os alemães utilizaram essa arma para apoio de infantaria devido à sua leveza). Após 1918, ele foi utilizado ainda por austríacos, colombianos, húngaros, italianos, iugoslavos, poloneses, romenos e tchecos. Em 1938, a Tchecoslováquia tinha 235 unidades dele em serviço e a Iugoslávia, 120. Na Tchecoslováquia, ele foi designado *Horský Kanon vzor* 15, na Hungria, 1915M e, na Itália, Obice da 75/13. A Grécia pôs em serviço exemplares capturados aos búlgaros e turcos.
Seu desenvolvimento iniciou-se em 1911, mas foi muito prejudicado devido a indefinições de projeto. Para transporte, ele podia ser desmontado em seis partes.
Com a 2ª Guerra Mundial, os exemplares tchecos, austríacos e, posteriormente, italianos passaram para o arsenal alemão (as unidades austríacas e tchecas foram denominadas GebK 15 (ö) e (t) de 7,5 cm e, as italianas, GebK 259(i)). Embora fosse oficialmente substituído pelo GebG 36, permaneceu em ação até o final da guerra. Os modelos italianos também atuaram na África do Norte. A Eslováquia manteve em serviço 112 unidades dele.
Teve um total de cerca de 2.250 unidades produzidas.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Calibre - 75 mm. Comprimento - 1,15 m. Peso - 613 kg. Alcance (máx) - 8.250 m. Peso do projétil - 6,35 kg.

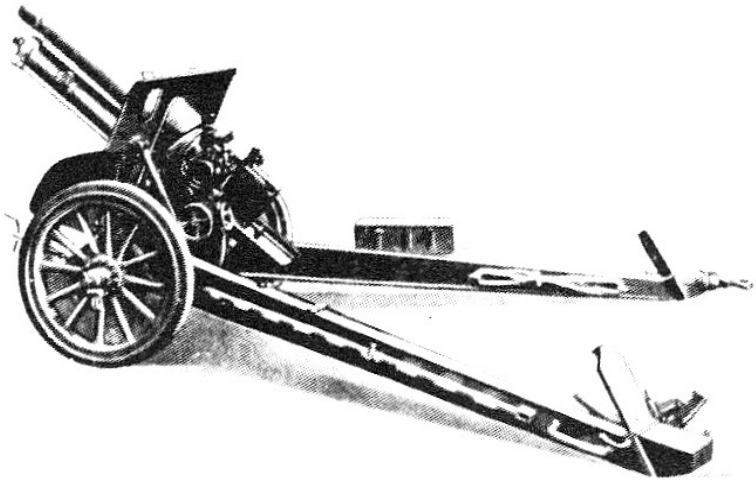


KANON DE 7,5 CM M.35

Canhão.

A Skoda produzia essencialmente dois calibres de canhões de campanha: 75 mm (para exportação) e 76,5 mm, para o Exército tcheco. Lançado em 1935, o Skoda vz.35 de 75 mm (também conhecido como E3) foi adotado para uso das baterias de campanha da cavalaria tcheca.
Muito pouco se sabe sobre essa arma. Sua produção iniciou-se em 1934, mas, aparentemente, foi pouco produzido.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Calibre - 75 mm. Comprimento - 1,59 m. Peso - 1040 kg. Alcance (máx) - 10200 m. Peso do projétil - 6,3 kg.

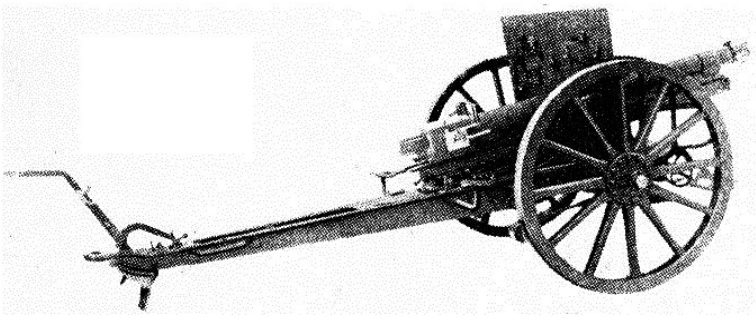


KANON DE 8 CM[3] M.05/08

Canhão de montanha.

Por volta de 1939, o Canhão vzor 05/08 era um dos canhões mais antigos em serviço na Europa. Lançado antes da 1ª Guerra Mundial, o Modelo 05/08, com o desmembramento do Império austro-húngaro, passou a integrar o arsenal da Áustria, Hungria, Iugoslávia (cerca de 270 unidades) e Tchecoslováquia (que tinha 86 unidades em serviço em 1938). Unidades capturadas pelos italianos foram designadas *Cannone da* 77/28 *Modello* 5/8.
O Exército alemão eventualmente absorveu essa arma em seu arsenal, sendo designado FK 5/8(ö) (unidades austríacas), FK 5/8(t) (tchecas), FK 5/8(i) (italianas) e FK 300(j) (iugoslavas) de 7,65cm. Os alemães utilizaram esse canhão, inclusive, na "Muralha do Atlântico".
Produzido pelo arsenal estatal Wien, ele podia ser desmontado em três partes para transporte e tinha um raro e ultrapassado cano de bronze.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Calibre - 76,5 mm. Comprimento - 2,29 m. Peso - 1065 kg. Alcance (máx) - 7000 m. Peso do projétil - 6,3 kg.



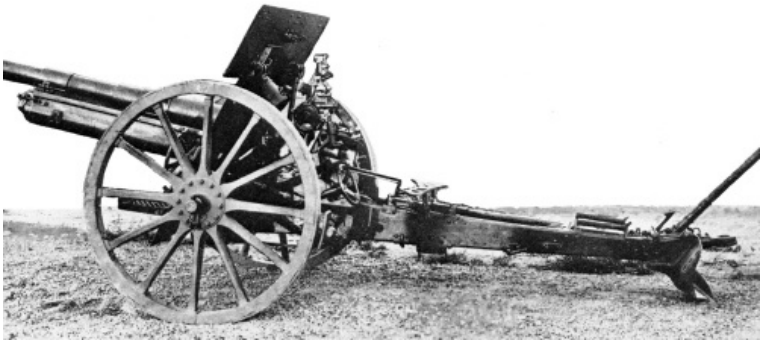
[3] Na nomenclatura tcheca, todas as armas de 76,5 são designadas como "8 cm".

KANON DE 8 CM M.17

Canhão de campanha.

O Modelo 1917 (vz.17) era um dos principais canhões austro-húngaros da Grande Guerra e, no entreguerras, foi usado por alemães, austríacos, iugoslavos, poloneses, romenos e tchecos. Em 1938, quando da anexação alemã, havia 267 unidades dele em serviço no Exército tcheco e ele servia igualmente como canhão de campanha e de montanha.
A Wehrmacht teria incorporado ao seu arsenal 241 unidades tchecas. Ele recebeu as designações FK 17(ö), FK 17(t) e FK 303(j) de 7,65 cm (respectivamente, canhões de origem austríaca, tcheca e iugoslava). Exemplares que tiveram os canos trocados para o calibre alemão (75 mm) teriam recebido a designação FK 17(t) de 7,5 cm.
Sua produção cessou somente em 1938 e foi bastante utilizado na "Muralha do Atlântico". Foi utilizado até o fim da guerra.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Calibre - 76,5 mm. Comprimento - 2,30 m. Peso - 1.319 kg. Alcance (máx) - 11.400 m. Peso do projétil - 8 kg.

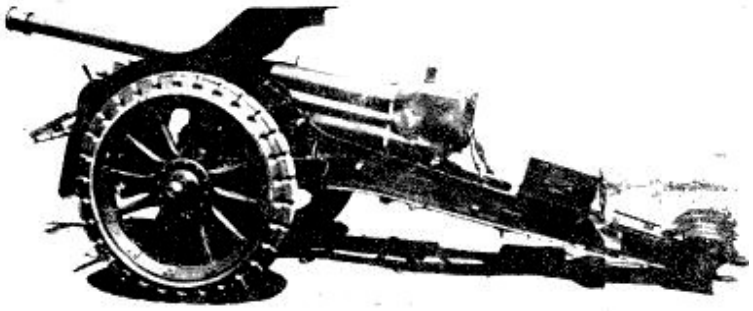


KANON DE 8 CM M.30

Canhão.

Outro canhão polivalente da Skoda, o vz.30 (comercialmente NPK) podia ser usado como artilharia de campanha, de montanha ou antiaéreo (teve pouco êxito na última função). Ele se destinava a substituir todas as antigas peças de artilharia de campanha do período da Grande Guerra e era uma das principais armas do Exército tcheco em 1938. Sua carreta era a mesma do *Houfnice vzor* 30 de 10 cm e ele podia ser rebocado por trator mecânico ou hipomóvel.
Após a anexação da Tchecoslováquia pela Alemanha, 184 unidades dele foram incorporadas à Wehrmacht e ele foi denominado FK 30(t) de 7,65 cm. Equipou unidades das Waffen-SS e foi usado na "Muralha do Atlântico".
Foi produzido de 1934 a 1938, totalizando 204 unidades.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Calibre - 76,5 mm. Comprimento - 3,60 m. Peso - 1.816 kg. Alcance (máx) - 13.500 m. Peso do projétil - 8 kg.



KANON DE 10,5 CM M.35 (J)

Canhão de campanha pesado.

O projeto Skoda "J" teve seu desenvolvimento iniciado em 1931. Lançado em 1935, o Hrubý Kanón (Canhão Pesado) vz.35 de 105 mm era, possivelmente, a peça de artilharia mais moderna do Exército tcheco em 1938.
Incorporado ao arsenal alemão em 1939 (108 unidades), foi denominado K 35(t) de 10,5 cm, sendo muito apreciado entre os artilheiros germânicos. Foi bastante empregado em defesas de costa, particularmente na "Muralha do Atlântico", inclusive na Holanda. Além disso, 36 unidades dele permaneceram em serviço no Exército eslovaco e ele equipou ainda o 11° Regimento de Artilharia romeno.
A Iugoslávia adquiriu 24 unidades de uma versão dele, o M.1936. Ao passar para o arsenal alemão, ele foi designado K 339(j) de 10.5 cm.
Ele podia usar munição antitanque e foi projetado exclusivamente para reboque motorizado.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Calibre - 105 mm. Comprimento - 4,40 m. Peso - 4.200 kg. Alcance (máx) - 18.100 m. Peso do projétil - 18 kg.

K 35(t) de 10,5 cm na costa da França.

KANON DE 15 CM M.15/16

Canhão pesado.

Antes da 1ª Guerra Mundial, o Exército austro-húngaro iniciou o desenvolvimento de um canhão pesado no calibre de 152 milímetros para substituir um modelo de 1880. O resultado inicial foi o Kanon M.15 (27 unidades), o qual acabou sendo revisado, surgindo então o M.15/16 (também conhecido como *Autokanone vzor* 15/16).

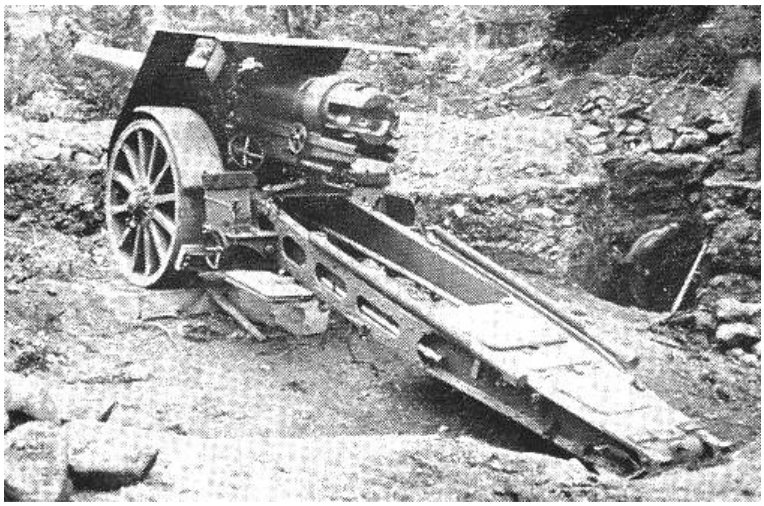
O M.15/16 foi um dos principais canhões pesados dos exércitos austríaco e tcheco no período entreguerras. Por 1939, porém, somente 14 unidades tchecas ainda estavam em serviço. Poucas delas (apenas 10) passaram para o arsenal alemão sob a designação K 15/16(t) de 15,2 cm e foram empregadas na Muralha do Atlântico (pelo menos três deles tiveram o cano trocado pelo SK L/40 naval e designados SK L/40 iKRL (t) de 15 cm).

Ainda na 1ª Guerra Mundial, os italianos haviam capturado algumas unidades desse canhão ou receberam como reparação de guerra. Em 1940, 29 unidades dele ainda estavam em serviço como Cannone da 152/37. Estiveram na Guerra Civil Espanhola. Na 2ª Guerra Mundial, entraram em ação na França, na Grécia, na Iugoslávia (equipando as 131ª e 132ª Baterias) e na África do Norte (134ª e 135ª Baterias). Em 1943, com a rendição italiana, as unidades que estavam na Itália (cerca de 15) passaram para o arsenal alemão como K 410(i). Já então, eram usadas como artilharia de costa.

O Skoda vzor 15 de 152 mm foi vendido para a Iugoslávia (14 unidades), tendo o cano alterado para 149 mm, ficando conhecido na Iugoslávia como M.15/28 de 15 cm. Ignora-se quantos estavam em serviço em 1941 e as unidades capturadas foram designadas K 403(j). A Tailândia também adquiriu 3 unidades dele.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 152,4 mm. Comprimento - 6,00 m. Peso - 11.900 kg. Alcance (máx) - 21.840 m. Peso do projétil - 54 kg.

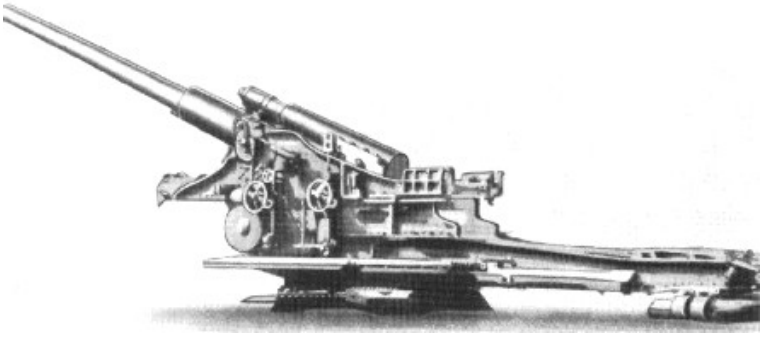


KANON DE 21 CM K39

Canhão pesado.

Baseada num modelo originalmente desenvolvido para a Turquia (K52) a Skoda construiu o canhão pesado V. Apenas dois exemplares haviam sido construídos quando da ocupação alemã e sua produção passou para a Wehrmacht.
Lançado em 1939, o Skoda V e suas variantes (VX, V1, V2 e V3) eram muito semelhantes e podiam ser divididos em três partes para transporte. Entraram em serviço na Wehrmacht sob as designações K 39 (V), 39/40 (V1), 39/41 (V2) e 43 (V3), sendo produzidos até 1944 contando 71 unidades (sendo 20 K 39/41 e 12 K52). O V3 diferia visualmente dos demais por ter um cano mais longo (aparentemente, apenas 2 foram usados pela Wehrmacht).
Ele equipou os batalhões de artilharia alemães 767° e 768° e foi empregado na frente russa, particularmente nos cercos de Odessa, Leningrado e Sebastopol. Também foi utilizado na defesa costeira no Canal da Mancha e na Noruega.
O VX ou vzor 40 seria um modelo de exportação para a URSS.
A Suécia adquiriu 9 unidades do K 39/41 em 1944, os quais foram designados m/42 e foram usados para defesa costeira até 1982.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
O K 39/41 tinha as seguintes especificações técnicas: Calibre - 210 mm. Comprimento - 9,53 m. Peso - 39.800 kg. Alcance (máx) - 33.000 m. Peso do projétil - 135 kg.



K 39/41

KANON DE 24 CM M.16

Canhão pesado.

O Kanon M.16 de 24 cm era um canhão pesado de sítio produzido pela Skoda a pedido do Exército austro-húngaro, que desejava uma arma que pudesse atingir alvos importantes bem na retaguarda inimiga. Apenas duas unidades foram utilizadas durante a 1ª Guerra Mundial, sendo um na frente ocidental e outro na Itália. Com o fim da guerra, ele permaneceu em serviço no Exército tcheco.
Ele foi produzido de 1916 a 1921, totalizando apenas 8 unidades. Ele usava o mesmo reparo do morteiro de 305 mm e podia ser transportado em quatro partes. Sua colocação em posição de tiro podia levar cerca de 20 horas.
Com a ocupação alemã, ele passou para o arsenal germânico sob a designação Kanone(t) de 24 cm (apenas 6 unidades). Ele foi usado na campanha da França em 1940, na invasão da URSS e no cerco de Leningrado. As duas últimas unidades em serviço foram perdidas no Bolsão de Curlândia.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Calibre - 240 mm. Comprimento - 9,60 m. Peso - 79.100 kg. Alcance (máx) - 26.300 m. Peso do projétil - 198 kg.

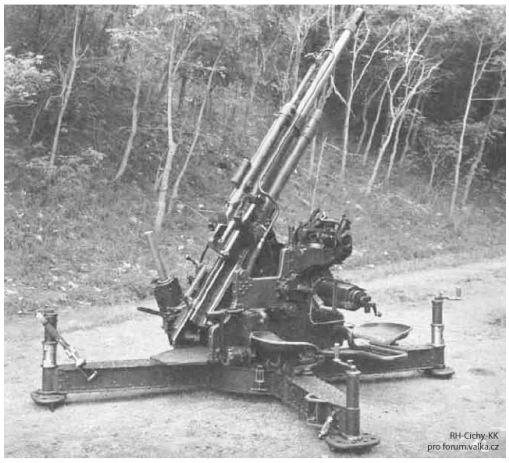
Kanon vz.16 de 24 cm

KANON PL DE 4,7 CM M.37

Canhão antiaéreo.

O Skoda M.37 (também chamado de "Z") foi lançado no Exército tcheco em 1937 e no mesmo ano foi oferecido aos alemães, que o rejeitaram.
Porém, quando os alemães ocuparam a Tchecoslováquia, o Kanon PL[4] vz.37 passou para o arsenal alemão sob a denominação Flak 37(t) de 4,7 cm.
Era muito pequeno e de pouco alcance, o que fez com que tivesse pouca utilidade.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Calibre - 47 mm. Comprimento - ? Peso - 1.540 kg. Alcance (máx) - 5.185 m. Elevação - de -7º a +85º. Peso do projétil - 1,5 kg.



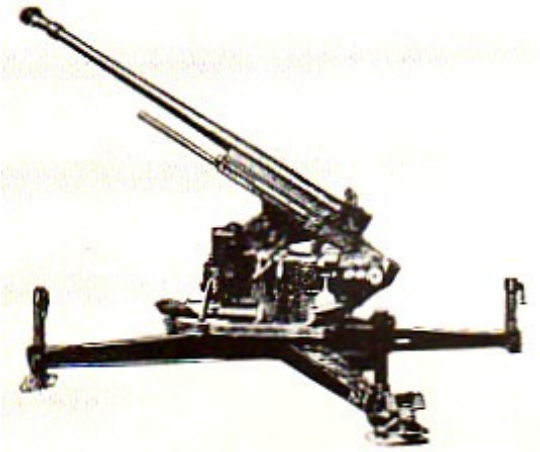
[4] Protiletadlový = antiaéreo.

KANON PL DE 7,5 CM M.37

Canhão antiaéreo.

Desenvolvimento do vz.32, o Kanon Skoda PL vz.37 de 7,5 cm foi lançado em 1937. Em 1939, ele passou para o Exército alemão, sendo designado Flak M.37(t) ou Flak Skoda.
Os alemães venderam muitas unidades dele para a Itália (onde foi designado Cannone da 75/49 ou 75/50) e 20 unidades para a Finlândia em novembro de 1940. A Iugoslávia também adquiriu 40 unidades dele.
No Exército italiano, ele foi usado primeiramente para a defesa aérea de cidades, incluindo Roma, Bari e Durazzo. No final de 1940, o 43° Grupo, com duas baterias, foi enviado para o Norte da África e anexado à 101ª Divisão Motorizada "Trieste", participando da Batalha de El Alamein. Ele foi particularmente bem-sucedido na função de antitanque (utilizando uma granada de 6,5 kg), devido à sua baixa altura, excelente capacidade de penetração e pelo fácil manuseio para uma arma do seu peso. O 41° Grupo defendeu Corinto (Grécia) e o 42°, Trípoli e Bengazi. Em 1943, 24 peças ainda estavam atuando na Tunísia. Com a rendição italiana, eles retornaram ao serviço da Wehrmacht.
Podia ser rebocado por trator mecânico ou hipomóvel. A peça que está hoje em exposição em um museu na Finlândia foi usada para disparar as salvas de honra no funeral do Marechal Mannerheim.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Calibre - 75 mm. Comprimento - 3,65 m. Peso - 2.800 kg. Alcance (máx) - 9.200 m. Elevação - de 0 a +85º. Peso do projétil - 5,5 kg.

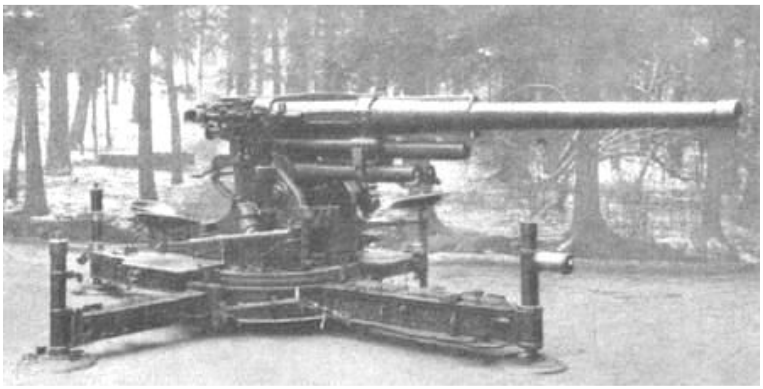


KANON PL DE 8 CM M.37

Canhão antiaéreo.

Fruto do desenvolvimento do M.30 (usava o mesmo cano e reparo), o Kanon M.33 foi produzido pela Skoda e foi exportado para a Romênia, a Lituânia e a Iugoslávia (neste último, recebeu a designação M.28). Embora não tenha sido adotado pelos tchecos, após 1938, os alemães passaram a utilizá-lo, sendo designado Flak 33(t).
Em 1937, a Skoda lançou o Kanon vz.37, que era uma versão revisada do vz.33. O novo modelo tinha um alcance maior e disparava projéteis mais pesados. O Exército tcheco contava com 97 unidades dele por setembro de 1938.
Após a ocupação alemã, ele passou para o arsenal da Wehrmacht sob a designação Flak M37(t) de 7,65 cm. A Eslováquia manteve em serviço uma única peça dele.
A Iugoslávia adquiriu 80 unidades dele em 1936, sob a designação M.36.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Calibre - 76,5 mm. Comprimento - 4,04 m. Peso - 3.800 kg. Alcance (máx) - 11.470 m. Elevação - de 0 a +85º. Peso do projétil - 8 kg.



KANON PL DE 8,35 CM M.22/24

Canhão antiaéreo.

A Skoda construiu seu primeiro canhão de 83,5 mm em 1922, o vz.22. Foi usado pela Marinha tcheca. Em 1924, a Skoda lançou o Kanon PL vz.22/24, com pequenas alterações. O Exército tcheco recebeu 144 unidades dele, o que fez dele o seu canhão antiaéreo pesado padrão. Também foi adotado pela Iugoslávia, onde foi usado na defesa de bases navais.
Em 1939, 95 unidades dele passaram para o arsenal alemão, sendo denominado Flak 22(t). O Exército eslovaco manteve em serviço 29 unidades dele.
Seu reparo com rodas de metal só permitia que fosse rebocado a 12 km/h.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Calibre - 83,5 mm. Comprimento - 4,60 m. Peso - 8.800 kg. Alcance (máx) - 11.300 m. Elevação - de 0º a +85º. Peso do projétil - 10 kg.

PL vz.22 em serviço no Exército tcheco.

KANON PL DE 9 CM M.12/20

Canhão antiaéreo pesado.

O Skoda Modelo 12 foi um dos primeiros canhões antiaéreos de 90 mm a entrar em serviço no mundo. Era montado originalmente em navios, porém, o novo Exército tcheco solicitou à Skoda uma versão terrestre dele em 1920, surgindo o Kanon PL vz.12/20 de 9 cm.
Foram produzidas apenas 20 unidades dele e foram instaladas em Bratislava. Ele foi exportado ainda para a China, Iugoslávia e Romênia.
Foi usado pela Alemanha após a anexação da Tchecoslováquia (12 unidades), sendo designado Flak M 12(t) de 9 cm. Alguns também foram capturados na Iugoslávia.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Calibre - 90 mm. Comprimento - 4,05 m. Peso - 6.500 kg. Alcance (máx) - 6.000 m. Elevação - de -5º a +90º. Peso do projétil - 10,2 kg.

KANON PUV[5] DE 3,7 CM M.34

Canhão antitanque.

O Kanon vz.34 (Skoda A3) foi desenvolvido no início dos anos 30 e foi o primeiro canhão antitanque adotado pelo Exército tcheco. Contudo, com a adoção do vz.37 no início de 1937, ele foi relegado a segundo plano.
Lançada em 1935, essa arma teve diferentes versões, designadas J, P e M (respectivamente, para unidades de cavalaria, infantaria e motorizadas). A versão para a infantaria tinha um reparo mais pesado com rodas de madeira com borda de aço, enquanto as outras duas usavam uma carreta leve com pneus. Sua granada de alto explosivo tinha um alcance máximo de 4.200 metros. Ao todo, foram encomendadas 196 unidades, sendo 160 da versão P, 22 da J e 14 da M. Em setembro de 1938, isso representava cerca de 1/3 dos canhões antitanques tchecos.
Com a ocupação da Tchecoslováquia, a Wehrmacht o incluiu em seu arsenal sob a designação Pak 34(t) de 3,7 cm. A Eslováquia manteve em serviço 113 unidades dele.
Ele foi o armamento principal do tanque leve LT vz.35.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
A versão P tinha as seguintes especificações técnicas: podia penetrar 31 mm de blindagem a 500 m a 30º. Calibre - 37,2 mm. Comprimento - 1,48 m. Peso - 275 kg. Alcance (máx) - 1.500 m (AP). Peso do projétil - 0,815 kg.

Kanon vz.34 de 3,7 cm.

[5] Proti Útočné Vozbě = Contra Carros de Assalto.

KANON PUV DE 3,7 CM M.37

Canhão antitanque.

O Canhão antitanque vz.37 (Skoda A4) era uma versão aperfeiçoada do vz.34. Como seu antecessor, ele tinha duas versões de reparo, sendo uma com um reparo mais pesado dotado de rodas com aros de madeira (para infantaria, designada P) e outra com uma carreta leve com pneus (para a cavalaria e unidades motorizadas, designadas J e M respectivamente). A versão M não tinha a placa de blindagem. Em setembro de 1938, ele era um dos mais potentes canhões antitanques do mundo e o Exército tcheco contava com 686 unidades dele. Após a ocupação alemã, ele foi denominado Pak 37(t) de 3,7 cm, sendo largamente utilizado pela Wehrmacht até tornar-se obsoleto, embora ganhasse um novo sopro de vida com a Steilgranate 41. Ao todo, 513 unidades dele foram empregadas pela Wehrmacht, enquanto a Eslováquia contou com 158 unidades dele.
Cerca de 400 unidades dele foram adquiridas pela Iugoslávia junto à Alemanha em 1939, todos na versão de infantaria (ele foi designado M.39). Os exemplares capturados em 1941 foram denominados Pak 156(j) pelos germânicos. Ele também foi adquirido pelo Irã (47 unidades da versão P), Bulgária e Hungria.
Teve um total de 995 unidades produzidas.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
A versão P tinha as seguintes especificações técnicas: Podia penetrar 32 mm de blindagem a 1.100 m a 0º. Calibre - 37,2 mm. Comprimento - 1,78 m. Peso - 370 kg. Alcance (máx) - 5.000 m. Peso do projétil - 0,85 kg.

Kanon vz.37 de 3,7 cm, versão P.

KANON PUV DE 4 CM M.36

Canhão antitanque.

Por ocasião do início da 2ª Guerra Mundial, o Kanon PUV vz.36 (Skoda A6) era uma das mais potentes armas antitanques do mundo, apesar de seu aspecto ultrapassado. Contudo, podia penetrar a blindagem de qualquer veículo da época. No Exército tcheco, ele foi usado somente em bases fixas em fortificações, somando 540 unidades produzidas até 1938.
Após a anexação da Tchecoslováquia, ele foi incorporado ao arsenal alemão (273 unidades) como Pak 36(t) ou Pakk[6] 36(t) de 4,7 cm. Foi largamente utilizado pelos alemães nas campanhas de 1939, 1940 e 1941. Entretanto, foi sendo gradualmente retirado de serviço a partir de 1941 e muitos foram instalados nas defesas da "Muralha do Atlântico".
A Iugoslávia adquiriu 412 unidades dele em 1936-38, sendo designado M.36. Ele acabou no arsenal alemão em 1941, sendo designado Pak 179(j) de 4,7 cm. Os italianos também capturaram alguns exemplares dele em 1941.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Podia penetrar 51 mm de blindagem a 640 m a 30º. Calibre - 47 mm. Comprimento - 2,04 m. Peso - 590 kg. Alcance (máx) - 5.800 m. Peso do projétil - 1,64 kg.

Pak 36(t) de 4,7 cm.

[6] PanzerAbwehrKanoneKasematte = Canhão Antitanque de Casamata.

KANON PUV DE 4,7 CM M.38

Canhão antitanque.

Uma versão móvel do Kanon PUV vz.36 para o Exército tcheco começou a ser desenvolvida em 1938, sendo designada vz.38 (Skoda A5). Ele era o mais poderoso canhão antitanque do mundo em 1939, mas apenas umas poucas unidades dele haviam sido construídas (apenas na versão para unidades motorizadas, com pneus) quando da ocupação alemã.
Os alemães então mantiveram a sua produção, recebendo cerca de 50 unidades dele em 1939, seguidas por 202 (1940), 269 (1941) e 68 (1942). Na Wehrmacht, ele foi designado Pak(t) ou Pak 38(t) de 4,7 cm. Ele foi usado para equipar os primeiros "Panzerjägers", em chassis do Panzer I e do tanque leve francês R-35. A Wehrmacht empregou 214 unidades dele em sua função original.
A Iugoslávia recebeu 412 exemplares dele.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Podia penetrar 60 mm de blindagem a 1.200 m a 0º. Calibre - 47 mm. Comprimento - 2,04 m. Peso - 580 kg. Alcance (máx) - 6.000 m. Peso do projétil - 1,65 kg.

Pak 38(t) de 4,7 cm.

KULOMETNA PISTOLE VZ.42

Submetralhadora.

A *Kulometna Pistole* (Pistola-Metralhadora) ZK-383 foi desenhada no início da década de 30, sendo produzida nos arsenais de Brno de 1934 a 1966. Porém, de 1939 até o fim da guerra, a produção passou para mãos alemãs (foi muito utilizada pelas Waffen-SS).
A ZK-383 teve uma versão especial para a Polícia Militar (ZK-383-P). Ela se destacava por ter um bipé de apoio e mira de fuzil, incomuns em armas desse tipo. A ZK-383 também foi muito utilizada pelo Exército búlgaro e muitas unidades foram vendidas para Brasil, Bolívia e Venezuela (em alguns locais ainda estava em serviço nos anos 70). A Eslováquia utilizou 190 unidades dela, sendo chamada *Kulometna Pistole vzor* 42.
No pós-guerra, foi produzida a versão ZK-383-H, cujo pente de munição passou a ser encaixada embaixo da arma e não mais do lado esquerdo dela.
Teve cerca de 20.000 unidades produzidas, mas, não foi uma arma particularmente bem-sucedida, devido ao seu peso, sua complexidade e pouca robustez.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Calibre - 9 mm. Comprimento - 0,87 m. Peso - 4,83 kg. Capacidade de projéteis – 30 ou 40 - pente.

LEHKY KULOMET VZ.26

Metralhadora leve.

A Lehký Kulomet (metralhadora leve) vz.26[7] foi desenhada pelos irmãos Vaclav e Emanuel Holek nos anos 20. Essa arma, cuja designação comercial é ZB-26, é famosa por sua eficiência, simplicidade, comodidade na troca do cano e facilidade de produção. Adotada pelo Exército tcheco em 1926 sob a designação LK vz. 26, dois anos depois ela era a sua metralhadora leve padrão. Essa metralhadora fez tal sucesso que foi exportada para: Bolívia, Bulgária, China (que a produziu), Espanha, Iugoslávia, Japão, Lituânia, Romênia, Rússia, Suécia e Turquia. Quando a Tchecoslováquia foi ocupada pelos alemães, cerca de 62.000 unidades dela passaram para o arsenal da Wehrmacht, sob a designação MG 26(t), equipando principalmente unidades das Waffen-SS. A Eslováquia manteve em seu serviço 10.100 unidades dela. Também foi usada pelo Afeganistão, Coréia, Croácia, Equador, Finlândia, Indonésia, Irã, Israel, Malásia, Manchukuo, Peru e Vietnã.
Existe uma extensa lista de conflitos em que ela participou, incluindo: Guerra Sino-japonesa, Guerra do Chaco, Guerra Civil Espanhola, Guerra da Coréia, Guerra Civil Chinesa, Guerra Civil Grega e Guerra do Vietnã.
Produzida de 1924 a 1945, ela teve mais de 120.000 unidades produzidas somente até 1939. Ela tem ainda a distinção de ser a predecessora da Bren britânica e da Tipo 97 japonesa. O Paraguai utiliza ainda hoje uma versão dela.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Calibre - 7,92 mm. Comprimento - 1,16 m. Peso - 9,6 kg. Capacidade de projéteis - 20 ou 30 - pente.

ZB-26

[7] Embora comum, é incorreto chamar essa arma de ZB vz.26, pois "ZB" é a designação de fábrica (Zbrojovka Brno) e vz é a designação do Exército tcheco, abreviatura de "vzor" (modelo).

LEHKY KULOMET VZ.30

Metralhadora leve.

A ZB-30 resultou de melhoramentos na ZB-26, diferindo em detalhes de segurança. Ela era mais leve e tinha razão de tiro maior. Produzida de 1930 a 1940, a LK vz.30 foi exportada para Espanha, Iugoslávia, Irã, Romênia, Turquia, Bolívia e alguns outros países sul-americanos. Foi ainda produzida pela China, Espanha, Irã, Iugoslávia (designada M.37) e Romênia. Em 1974, ela ainda era usada em alguns países.
Com o domínio germânico, a vz.30 passou a ser chamada MG 30(t), sendo usada até o fim da guerra, especialmente pelas Waffen-SS. Cerca de 62.000 unidades de ambas as armas (vz.26 e vz.30) passaram para o arsenal da Wehrmacht.
Posteriormente, surgiria a ZGB-33, versão especial de 0,303 polegadas, testada pelos britânicos e que seria o protótipo da Bren. A Letônia adquiriu 600 unidades dela, que foram usadas durante a invasão soviética de 1940.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Calibre - 7,92 mm. Comprimento - 1,18 m. Peso - 9,10 kg. Capacidade de projéteis - 20 ou 30 - pente.

LEHKY TANK VZ.34

Tanque leve.

O protótipo do CKD[8] P-II (também conhecido como P-II e AH-43) foi apresentado ao Exército tcheco em 1932, sendo adotado sob a designação *Lehký Tank vzor* 34 (Tanque Leve Modelo 34), ou simplesmente LT vz.34. Foi produzido de 1934 a 1936, totalizando 51 unidades, incluindo o protótipo, o que faz dele o primeiro tanque tcheco produzido em quantidade.
No entanto, o Exército tcheco logo compreendeu que sua blindagem era muito fraca e ele foi relegado a treinamento.
Ao invadir a Tchecoslováquia, os alemães capturaram 24 unidades dele (incluindo o protótipo), mas ele não foi incorporado ao arsenal alemão. Foi usado pela Eslováquia (27 unidades), participando no levante de agosto de 1944, sendo postados em posição de casco enterrado diante de Zvolen.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Era armado com 1 canhão de 37 mm e 2 metralhadoras de 7,92 mm. Comprimento - 4,60 m. Largura - 2,10 m. Altura - 2,22 m. Peso - 7,6 T. Velocidade - 30 km/h. Blindagem (máx) - 15 mm. Tripulação - 3 homens.

[8] Českomoravská Kolben-Daněk.

LEHKY TANK VZ.35

Tanque leve.

Esse tanque foi produzido de 1936 a 1941, com as designações S-II-a e, posteriormente, T-11. Foi adotado pelo Exército tcheco, sendo designado LT vz.35. Ele se destinava a substituir o LT vz.34, porém, de início, sofreu de muitos problemas técnicos, mas gradualmente conseguiu tornar-se uma máquina confiável. Em 1939, 298 unidades dele equipavam o Exército tcheco.
Quando a Tchecoslováquia foi ocupada pelos alemães, em março de 1939, 202 desses tanques passaram para a Wehrmacht e foram rebatizados Panzerkampfwagen 35(t). A sua produção prosseguiu até 1940 sob a ocupação alemã.
O PzKpfw 35(t) atuou nas Divisões Ligeiras e Blindadas alemãs nas campanhas da Polônia, França (especialmente na 6ª Divisão Panzer) e na "Barbarossa". Depois de 1942, porém, passou a ser usado como trator de artilharia e veículo de manutenção. Também foi usado pela Eslováquia (52 unidades), onde equipou os 2° e 3° Regimentos Blindados. Ele participou do conflito com os húngaros em março de 1939 (quando duas unidades foram destruídas), na invasão da Polônia e da URSS (45 unidades). Também foi usado no levante eslovaco de agosto de 1944.
A Tchecoslováquia exportou 126 unidades dele para a Romênia (onde foi denominado R-2) e 10 para a Bulgária. O 1º Regimento de Tanques romeno, equipado com ele, foi praticamente aniquilado em Stalingrado. A Hungria utilizou duas unidades dele, que haviam sido capturadas em 1939.
Sua produção total foi de 434 máquinas.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Era armado com 1 canhão de 37 mm e 2 metralhadoras de 7,92 mm. Comprimento - 4,90 m. Largura - 2,06 m. Altura - 2,37 m. Peso - 10,5 T. Velocidade - 34 km/h. Blindagem (máx) - 25 mm. Tripulação - 3 homens.

LT vz.35 em serviço no Heer.

LEHKY TANK VZ.38

Tanque leve.

O CKD TNHP-S teve seu desenvolvimento iniciado em 1936 e revelou um desempenho considerado extraordinário pelos técnicos militares, tendo percorrido, durante seus testes, quase 3.000 quilômetros, 1/3 deles em terreno difícil, sem sofrer problemas mecânicos sérios.
Em 1938, foi adotado pelo Exército tcheco como LT (*Lehky Tank* = Tanque Leve) vz.38, mas não havia ainda entrado em serviço quando passou para o arsenal alemão, em março de 1939, sendo denominado Panzer 38(t) (oficialmente, Sdkfz 140). O PzKpfw 38(t) foi um dos tanques mais numerosos do Exército alemão nos primeiros anos da guerra. Participou das campanhas da Polônia, França e URSS.
Foi produzido até 1942, totalizando 1.414 unidades produzidas, em 8 modelos. Seu chassi foi muito utilizado para a construção de canhões autopropulsados de todos os tipos.
Ele foi exportado para Afeganistão, Bulgária, Irã, Iugoslávia, Letônia, Peru, Suíça e Suécia (que produziu uma versão dele, o m/41). Foi usado pela Eslováquia após a ocupação alemã e 10 unidades dele participaram da invasão da URSS, equipando o Grupo Móvel. Também foi usado durante o levante eslovaco de agosto de 1944.
No início de 1943, 50 unidades dele foram fornecidas à Romênia. No Exército peruano, ele só foi definitivamente retirado de serviço em 1988!
Em 1938, foi construído um trator de artilharia baseado nele, o Praga T-V, que não passou da fase de protótipo (ele teria sido destinado à exportação para a Índia Oriental Holandesa e Romênia).

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Era armado com 1 canhão de 37 mm e 2 metralhadoras de 7,92 mm. Comprimento - 4,54 m. Largura - 2,12 m. Altura - 2,31 m. Peso - 9,4 T. Velocidade - 42 km/h. Blindagem (máx) - 25 mm. Tripulação - 4 homens.

Panzer 38(t)

LEHKY TANK VZ.40

Tanque leve.

O LLT (*Lehky Litevsky Tank* = Tanque Leve Lituano) foi o resultado do desenvolvimento do LT vz.34 para atender a uma encomenda da Lituânia. A BMM[9] (ex-CKD – a firma foi rebatizada após a ocupação alemã) produziu 21 unidades dele. Porém, a Lituânia deixou de existir como Estado soberano com a invasão soviética de junho de 1940 e os veículos (agora chamados de LTS – *Lehky Tank pro Slovensko* = Tanque Leve para a Eslováquia) foram então entregues à Eslováquia, recebendo a designação LT vz.40 ou LTS-40.
Os veículos foram entregues em novembro de 1940 e foram utilizados pelas forças armadas eslovacas no front russo em 1941 (7 unidades, no Grupo Móvel), na ocasião armados apenas com metralhadoras (eles receberiam o canhão na Lituânia, de forma que os veículos saíram de fábrica sem o canhão). Posteriormente, foram enviados para a Eslováquia para serem rearmados com o mesmo canhão de 37 mm do LT vz.38. Em outubro de 1942, uma companhia de 6 LT vz.38 e 6 LT vz.40 foi anexada à Divisão Móvel, quase todos perdidos na campanha do Cáucaso. Depois disso, foram usados principalmente para treinamento, embora participassem do levante eslovaco em agosto de 1944.
Teve uma versão produzida para o Peru, o LTP. Foram fornecidas 24 unidades dele, que permaneceram em serviço até 1988. No Exército peruano, ele ficou conhecido como Tanque 38/39.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Era armado com 1 canhão de 37 mm e 2 metralhadoras de 7,92 mm. Comprimento - 4,27 m. Largura - 1,98 m. Altura - 2,13 m. Peso - 7,5 T. Velocidade - 47 km/h. Blindagem (máx) - 25 mm. Tripulação - 3 homens.

[9] Bohmisch Mahrische Maschinenfabrik = Fábrica de Máquinas Boêmia Morávia.

MINOMET DE 8 CM M.36

Morteiro médio.

Baseado no Brandt francês de 81 mm (produzido sob licença pela Skoda sob a designação Minomet de 8,14 cm), o Minomet vz.36 de 8 cm empregava uma munição diferente do modelo francês. Usava dois tipos de bombas, uma de 3,3 quilos e outra de 6,8. As especificações técnicas apresentadas referem-se ao tipo leve.
Sua designação comercial era B5 e ele era barato e fácil de operar. Teve um total de 902 unidades, produzidas entre 1936 e 1939, sendo o morteiro de infantaria padrão do Exército tcheco em 1939.
Em 1939, ele passou para o arsenal alemão sob a designação Granatwerfer 36(t), mas ignora-se que uso foi feito deles, certamente usados por tropas de 2ª linha. A Eslováquia manteve em serviço 320 unidades dele, que foram empenhadas na curta guerra com a Hungria, na invasão da Polônia, na invasão da URSS e no levante eslovaco.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Calibre - 81,3 mm. Comprimento (Cano) - 1,16 m. Peso - 62 kg. Alcance (máx) - 3.400 m. Peso do projétil - 3,26 kg.

MINOMET DE 9 CM M.17

Morteiro médio.

Lançado à época da 1ª Guerra Mundial, o Lehký Minomet (Morteiro Leve) vzor 17 de 90 mm era um produto Skoda, fabricado em 1917-18, totalizando 1.101 unidades.
Com a ocupação alemã, esta arma passou para o arsenal germânico (ignora-se sua denominação na Wehrmacht). Foi usada como arma de fortificação por alguns anos.
Foi usado também pela Iugoslávia, mas não pela Eslováquia.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Calibre - 90 mm. Comprimento (Cano) - 0,81 m. Peso - 132 kg. Alcance (máx) - 1.990 m. Peso do projétil - 6,2 kg.

MINOMET DE 14 CM M.18

Morteiro pesado.

O Hrubý Minomet vzor 18 (Morteiro Pesado Modelo 1918) foi desenvolvido durante a 1ª Guerra Mundial. Produzido pela Skoda ao fim da guerra, contou com 240 unidades dele.
Em 1939, ele ainda estava em serviço no Exército tcheco e passou para o arsenal alemão sob a designação Minenwerfer 18(t). Ele foi usado como arma estática em posições defensivas ou em defesas costeiras.
A Eslováquia manteve em serviço 24 unidades dele.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Calibre - 140 mm. Comprimento (Cano) - 1,26 m. Peso - 387,5 kg. Alcance (máx) - 2.650 m. Peso do projétil - 16,5 kg.

MOZDIR DE 21 CM M.18

Obuseiro pesado.

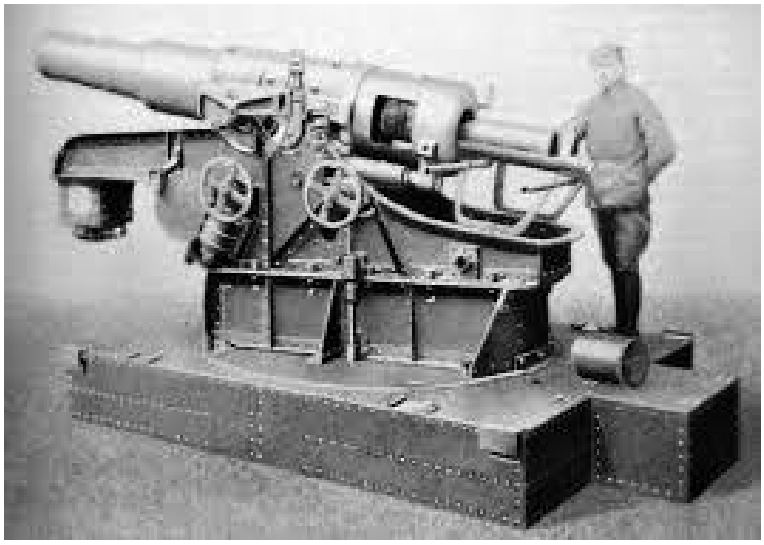
Durante a 1ª Guerra Mundial, a Skoda produziu um canhão de sítio de 21 cm para o Exército austro-húngaro, denominado M.16. Porém, ele revelou-se insatisfatório e seu aperfeiçoamento levou ao Skoda M.18 (também chamado de Mrs-1 ou M-1). No entanto, nenhum havia sido fornecido pelo final da Grande Guerra.

Na fase entreguerras, a Skoda produziu uma versão móvel dele, conhecido como M.18/19. Esse obuseiro serviu ao Exército tcheco denominado Mozdir vz.18. Sua produção se encerrou em 1923 e, em 1938, o Exército tcheco tinha em serviço 18 unidades dele, as quais equipavam os 304° e 305° Regimentos de Artilharia.

Em 1939, ele passou para o arsenal alemão, sendo designado Morser M.18(t), M.18/19(t) ou ainda kurzer Mörser(t) de 21 cm. Pelo menos 15 deles foram usados em defesas costeiras na Noruega (baterias 955, 956, 957, 958 e 959). Um exemplar dele está em exposição no Museu da Defesa na Noruega e outro no Museu Militar Nacional, na Romênia.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 211 mm. Comprimento - 3,36 m. Peso - 9.460 kg. Alcance (máx) - 10.100 m. Peso do projétil - 135 kg.



MOZDIR DE 30,5 CM M.11

Morteiro de sítio.

O desenvolvimento do Skoda Mozdir M.11 de 30,5 cm iniciou-se em 1906, visando destruir as fortificações belgas e italianas então em construção. Em seus testes, ele revelou-se capaz de penetrar 2 metros de concreto e logo foram encomendadas 24 unidades dele.
Lançada em 1911, essa enorme arma carregada pela boca foi usada na 1ª Guerra Mundial pela Áustria-Hungria e pela Alemanha (8 unidades emprestadas). Ela foi usada no front ocidental a partir de agosto de 1914, bombardeando as fortificações belgas de Liége, Namur, Antuérpia e Givet e as francesas de Verdun e Toul. Mais tarde, ela foi empregada nos fronts russo, italiano e sérvio até o fim da guerra.
Em 1916, dois novos modelos dessa arma entraram em serviço, o vz.11/16, dotado de uma nova plataforma (a qual permitia um giro de 360º) e o vz.16, com um cano um pouco mais longo (L/12), que lhe dava um alcance maior. Ao fim da guerra, 103 unidades dela haviam sido produzidas, nos três modelos, das quais, 79 ainda estavam em serviço. Sua produção prosseguiu até 1921 para o Exército tcheco, atingindo o total geral de 117 unidades (72 M.11 e M.11/16 e 45 M.16).
Na fase entreguerras, ela fez parte dos arsenais da Itália (23 M.11, 16 M.11/16 e 16 M.16), Tchecoslováquia (17 M.16), Iugoslávia (4 M.11 e 6 M.16), Hungria (3 M.11 e 2 M.16), Áustria (2 de modelo ignorado) e Romênia (número ignorado). Na Tchecoslováquia, ele equipou os 304º e 305º Regimentos de Artilharia. Na Itália, ele foi designado *Mortaio da* 305/8 (M.11 e M11/16) e 305/10 (M.16). Na Hungria, ele recebeu a designação 1916M *Nehéz Mozsár (Gépkocsizó)* (Morteiro Pesado (Motorizado)) de 30,5 cm.
As peças da Tchecoslováquia foram incorporadas ao arsenal alemão em 1939 sob a designação Mörser (t) de 30,5 cm. Igual destino teve 5 peças iugoslavas em 1941, sendo designadas Mörser 638(j). Ao todo, a Wehrmacht empregou 23 unidades dele, as quais equiparam os 624º, 641º e 815º Batalhões de Artilharia Pesada e 230º e 779º Batalhões Estáticos de Artilharia Pesada. Foram usadas nas campanhas da Polônia, França e no front russo. As peças húngaras foram usadas na Iugoslávia e no front russo (equipou os 101º e 102º Grupos de Artilharia) e 3 delas foram perdidas em combate no inverno de 1943. Pelo menos um teria sido modernizado na Iugoslávia, tendo recebido a designação M.11/30 (a designação alemã era Mörser 639(j)), sendo usado na defesa da costa do Adriático. Não há informações do uso dessa arma pelo Exército romeno durante a 2ª Guerra Mundial.
Ele usava o mesmo reparo do obuseiro M.16 de 240 mm, podia ser desmontado em três partes e era tracionado apenas por trator mecânico. Foi usado até o fim da guerra.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Especificações técnicas do vz.16: Calibre - 305 mm. Comprimento - 3,66 m. Peso - 23.150 kg. Alcance (máx) - 12.200 m. Peso do projétil - 287 (HE) ou 385 (Anti-concreto) kg.

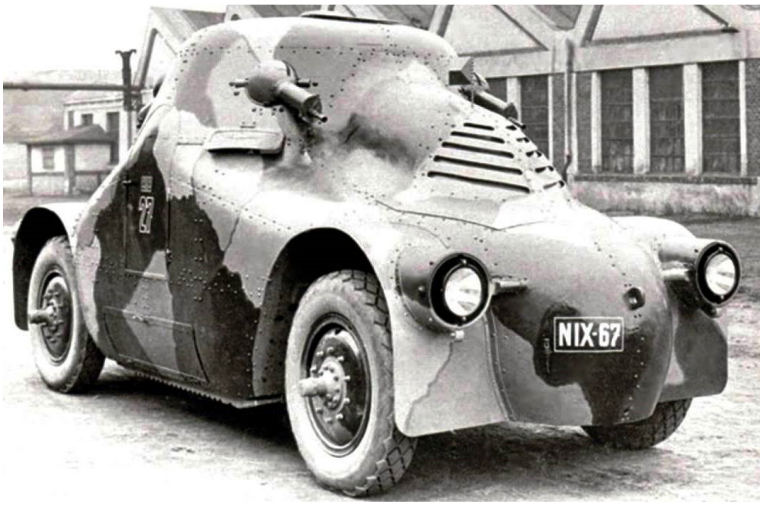
Skoda Mozdir M.11 de 30,5 cm

OBRNENY AUTOMOBIL VZ.23

Carro blindado.

Em 1921, os tchecos começaram o desenvolvimento de uma série de carros blindados. O PA-I[10] não passou da fase de protótipo, mas o Skoda PA-II "Zelva" (Tartaruga) revelou-se um carro blindado de design revolucionário para a sua época. Os modelos dessa série (PA-I a PA-III) tinham a peculiaridade de ter um posto para o motorista na frente e outro à ré e, embora ele tivesse propulsão nas quatro rodas, elas só eram acionadas um par de cada vez, em função de qual posto de direção estava sendo usado.
Foi adotado pelo Exército tcheco sob a designação OA[11] vz.23 e foi produzido em 1924-25, totalizando 12 unidades.
Duas unidades, sem blindagem, foram usadas para treinamento de motoristas. A Áustria adquiriu 3 unidades dele em 1927, que foram utilizados pela polícia de Viena.
Em 1939, havia 9 unidades dele em serviço no Exército tcheco. No entanto, ele era volumoso, pesado e não muito ágil, com pouca capacidade para transitar em qualquer tipo de terreno e um espaço interno muito apertado. Além disso, sua blindagem era insuficiente.
Com a ocupação alemã, alguns passaram para a Wehrmacht, sendo usados como veículos de comando, equipados com rádio.
Em 1927, foi construído um protótipo armado com um canhão de 75 mm, o PA-IId.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Era armado com 4 metralhadoras de 7,92 mm. Comprimento - 6,00 m. Largura - 2,16 m. Altura - 2,60 m. Motor - 70 HP. Peso - 7,36 T. Velocidade - 70 km/h. Blindagem (máx) - 5,5 mm. Tripulação - 5 homens.



[10] *Panzerovy Automobil* = Carro Blindado.
[11] *Obrneny Automobil* = Carro Blindado.

OBRNENY AUTOMOBIL VZ.27

Carro blindado.

O Skoda PA-III (designado pelo Exército tcheco como OA vz.27) foi fabricado entre 1927 e 1929, contando 16 unidades (incluindo o protótipo). Ele se destinava a ser um sucessor para o vz.23, sendo menor, mais leve, mais ágil e mais barato. Ele revelou-se robusto e de fácil manutenção.
Em 1938, havia 15 unidades dele em serviço. Ele foi bastante usado na supressão dos movimentos pró-nazistas nos Sudetos. Também foram usados para combater violações das fronteiras polonesa e húngara.
Durante a ocupação da Tchecoslováquia, a Alemanha se apoderou de 9 unidades, enquanto outras 3 unidades fugiram para a Romênia após a invasão húngara. O recém-criado Estado da Eslováquia conseguiu manter as outras 3 unidades em serviço. Na Eslováquia e na Romênia, foi usado para treinamento e patrulha. Os veículos eslovacos foram sucateados em 1943 e dois dos veículos romenos foram destruídos durante os bombardeios americanos a Ploesti no verão de 1944. Ignora-se o uso que os alemães fizeram dele.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Era armado com 3 metralhadoras de 7,92 mm. Comprimento - 5,35 m. Largura - 1,95 m. Altura - 2,66 m. Motor - 60 HP. Peso - 6,6 T. Velocidade - 35 km/h. Blindagem (máx) - 5,5 mm. Tripulação - 5 homens.

OBRNENY AUTOMOBIL VZ.30

Carro blindado.

Lançado em 1934, o Tatra T-72 6x4 foi produzido em 1933-34, totalizando 51 unidades produzidas, além do protótipo. De desenho convencional, dotado de uma torre giratória cônica, ele foi adotado pelo Exército tcheco sob a designação OA vz.30. Em serviço, revelou sérias deficiências, como o seu fraco motor, que prejudicava sua performance fora da estrada. Sua blindagem e armamento também se revelaram insuficientes.

Em 1939, havia 40 unidades dele em serviço no Exército tcheco. Eles equiparam quatro divisões móveis e seriam usados para reconhecimento. Acabaram sendo empregados sufocando agitações pró-nazistas e combatendo infiltrações nas fronteiras polonesa e húngara. A polícia tcheca recebeu 10 unidades dele em março de 1939. O AO vz.30 atuou como força de cobertura enquanto a infantaria tcheca era obrigada a abandonar o sul da Eslováquia.

Os alemães capturaram 24 unidades dele durante a ocupação da Tchecoslováquia em março de 1939, enquanto outras 9 escaparam para a Romênia e passaram a ser usadas pelo Exército romeno. Os alemães o designaram Pz.Spr-MLA, utilizaram 7 unidades dele como veículos de propaganda e os demais foram utilizados pela polícia. Um deles foi capturado pelas Hungria, mas ignora-se o que foi feito dele.

Também foi usado pela Eslováquia (18 unidades), equipando o Batalhão Martin. Os veículos eslovacos entraram em combate contra a Hungria e participaram da invasão da Polônia. Participaram da invasão da URSS (15 unidades, 5 das quais no Grupo Móvel) e, posteriormente, os dois últimos remanescentes atuaram no levante eslovaco de agosto de 1944.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Era armado com 2 metralhadoras de 7,92 mm. Comprimento - 4,02 m. Largura - 1,52 m. Altura - 2,02 m. Motor - 32 HP. Peso - 2,78 T. Velocidade - 60 km/h. Blindagem (máx) - 6 mm. Tripulação - 3 homens.

OMH3

Classe de lanchas de patrulha.

Devido ao rearmamento húngaro no entreguerras, a Tchecoslováquia decidiu constituir uma pequena força fluvial, contando 20 embarcações em 1938. Entre os barcos que constituiriam essa nova força, estavam essas três lanchas, batizadas de OMh3 a 5. Embora fossem originalmente construídas para o Império Austro-Húngaro, elas foram concluídas em 1924.
Em meados dos anos 30, uma nova série de dez lanchas foi lançada para substituir a classe OMh: OMs12, OMs13, OMs15-22. Foram construídas entre 1934 e 1936
Foram todas descartadas em 1939.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
A OMh era armada com 2 metralhadoras de 7,9 mm. Deslocamento - 24 t (total). Comprimento - 16,90 m. Velocidade - 10,8 nós.
A OMs era armada com 1 metralhadora de 7,9 mm. Deslocamento - 10 t (total). Comprimento - 11,70 m. Velocidade - 13,5 nós.

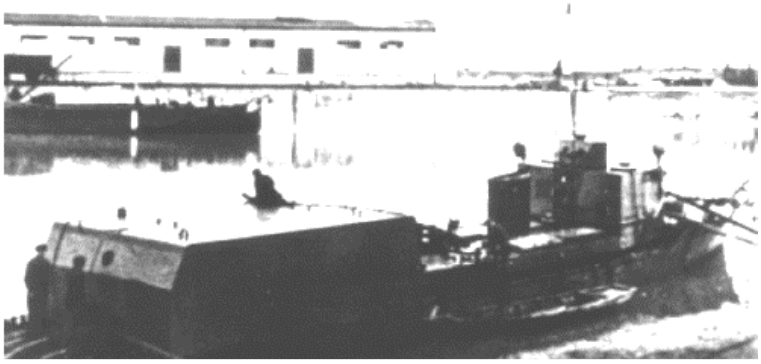
OMh4

OMM35

Classe de lança-minas fluviais.

No final dos anos 30, a Tchecoslováquia construiu estes dois lança-minas fluviais para serviço na Flotilha do Danúbio, o OMm35 e o OMm36. O OMm35 foi comissionado em outubro de 1938.
Em abril de 1939, após a ocupação da Tchecoslováquia, eles foram incorporados à Marinha alemã, sendo rebatizados FM1 (OMm35) e FM2 (OMm36, capturado ainda incompleto). Em 1940, ambos foram vendidos à Romênia, sendo rebatizados, respectivamente V5 e V6. Ambos receberam então um canhão de 20 mm.
Ambos acabaram capturados pelos soviéticos a 05/09/44. Ignora-se o destino deles no pós-guerra.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Eram armadas com 4 metralhadoras de 7,9 mm e podia transportar até 22 minas. Deslocamento - 60 t (total). Comprimento - 31,00 m. Velocidade - ?



OMm35, 1939.

PISTOLE M.24

Pistola.

Essa pistola foi desenvolvida durante a Primeira Guerra Mundial pelo engenheiro tcheco Josef Nickla, então trabalhando na indústria Mauser alemã. Após o colapso do Império Austro-Húngaro e da criação da Tchecoslováquia, foi fundada a empresa Ceska Zbrojovka AS Praga, estabelecida em Strakonice. Ela recebeu parte da maquinaria da Mauser e também parte de seus empregados.
Em 1921, a CZ iniciou a produção de uma versão licenciada do Mauser M.1914. Adotado pelo Exército tcheco sob a designação Pistole vz.22, sua produção se encerrou em 1924. Após a independência, a Eslováquia manteve em serviço 7.025 unidades dela.
Desenvolvimento direto da vz.22, a vz.24 foi produzida de 1923 a 1938, contando mais de 189.000 unidades. A vz.24 foi a pistola padrão do Exército tcheco no período entreguerras. A Lituânia adquiriu pouco menos de 1.000 unidades dela.
Com a ocupação alemã, ela foi adotada pela Wehrmacht e a Eslováquia manteve em serviço cerca de 10.000 unidades dela.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Calibre - 9 mm. Comprimento - 15,5 cm. Peso - 0,67 kg. Capacidade de projéteis - 8.

PISTOLE M.27

Pistola.

A pistola automática CZ 27 foi o produto final do desenvolvimento dos projetos de Josef Nickla (o mesmo que projetaria a pistola Walther alemã). Ela se destinava a substituir os vários tipos de armas usadas pela polícia tcheca.
Com sua produção, tornou-se a pistola padrão do Exército tcheco. Contudo, depois de 1938, sua produção transferiu-se para a Wehrmacht, sendo denominada P27(t). Sua produção prosseguiu durante e após a 2ª Guerra Mundial, só se encerrando em 1951, totalizando cerca de 650.000 unidades (452.500 durante a ocupação alemã).
Em 1949, a Pistole vz.27 era exportada para 28 países, incluindo Bolívia, Brasil, Egito, Índia, África do Sul, Quênia, Paquistão, Turquia, Reino Unido e Venezuela. Em 1973, a Tchecoslováquia vendeu as remanescentes 5.500 unidades do seu arsenal.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Calibre - 7,65 mm. Comprimento - 16,3 cm. Peso - 0,69 kg. Capacidade de projéteis - 8.

Pistole vz.27

PISTOLE M.38

Pistola.

Desenvolvida a partir de 1936, a CZ Automaticky Pistole vz.38 não teve a sua produção iniciada senão após a incorporação da Tchecoslováquia ao 3º Reich (havia-se dado preferência à vz.27). Essa pistola semiautomática se destacava pelo seu desenho avançado, que permitia uma rápida e fácil desmontagem para limpeza e manutenção. Por outro lado, a arma revelou-se grande e pesada para o tipo de cartucho usado e o sistema de seu gatilho prejudicava a sua precisão.
Ela não foi utilizada pelos tchecos, mas apenas pelos alemães, sob a designação P39(t). Ela equipou unidades de 2ª linha, como pessoal de terra da Luftwaffe, da Organização Todt, da Polícia e da Reichsarbeitdienst (RAD).
Sua produção se estendeu de 1939 a 1945, contando cerca de 45.000 unidades produzidas.
Uma versão dela foi exportada para a Bulgária antes da ocupação alemã (diferia do modelo original por ter trava de segurança).

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Calibre - 9 mm. Comprimento - 19,8 cm. Peso - 0,94 kg. Capacidade de projéteis - 9.

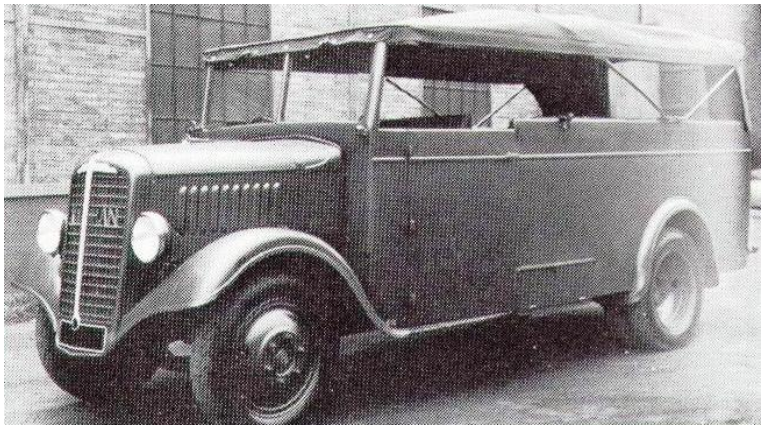
CZ 38

PRAGA AN

Caminhão leve.

O Praga AN[12] 4x2 era um caminhão leve produzido a partir de 1928 que fez bastante sucesso no mercado civil, em 23 modelos, inclusive como ônibus.
Em 1937, foi produzida uma versão para uso militar (AN-6). Pouco se sabe sobre ele, mas foi usado pela Wehrmacht após 1939.
Sua produção se estendeu até 1940, contando 5.416 unidades produzidas, de todos os modelos.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
O Praga AN podia transportar 2 toneladas. Comprimento - 4,85 m. Largura - 1,80 m. Altura - ? Motor - 40 HP. Peso - 1,59 T. Velocidade - 50 km/h.



[12] Alfa Nákladní = Frete Alfa

PRAGA AV

Carro de Estado-Maior.

O Praga AV foi um dos muitos modelos de carros de passageiros 6x4 produzidos na Tchecoslováquia durante a década de 30. Ele foi adotado como carro de Estado-Maior padrão do Exército tcheco e destacou-se pela sua capacidade de transitar em terrenos difíceis. Em setembro de 1938, havia cerca de 300 unidades dele em serviço.
Com a ocupação alemã, muitos desses veículos passaram para a Wehrmacht, sendo usados como carros de comando e de rádio. Também foi usado pelo Exército eslovaco, equipando, inclusive, a Divisão Ligeira no front russo. Um deles foi usado pelo rei búlgaro Boris III.
Sua produção se estendeu de 1936 a 1939, contando 389 unidades produzidas.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Podia levar 5 passageiros. Comprimento - 5,13 m. Largura - 1,81 m. Altura - 1,90 m. Motor - ? Peso - 2,18 T. Velocidade - 92 km/h.

PRAGA RN

Caminhão.

Projetado durante os anos 30, o Praga RN[13] 4x2 foi produzido antes, durante e após a 2ª Guerra Mundial. Sua produção se iniciou em 1933 e, até 1943, teve 3.061 unidades produzidas. Em 1938, sua cabine foi completamente redesenhada e seu motor passou de 52 HP para 68 HP e, depois, 70 HP. Sua produção foi retomada no pós-guerra e só se encerrou em 1953, totalizando 23.747 unidades. Em 1938, ele foi produzido sob licença na Iugoslávia.
Teve outra versão, o RND (Diesel, de 52 ou 60 HP), de menor capacidade, produzido de 1934 a 1955, somando 16.288 unidades (445 durante a guerra).
Ambos foram muito utilizados pelo Exército tcheco, como transporte em geral, carro-escritório, carro de bombeiros, ônibus, ambulância, etc.
Após 1939, foi muito utilizado pela Wehrmacht. Também serviu ao Exército eslovaco, equipando, inclusive, a Divisão Ligeira, no front oriental.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
O Praga RN podia transportar 2,5 toneladas. Comprimento - ? Largura - ? Altura - ? Motor - 70 HP. Peso - 2,28 T. Velocidade - 80 km/h.

Praga RN ambulância.

[13] Rychlý Nákladní = Frete Rápido.

PRAGA RV

Caminhão.

Projetado com base no Praga RN especificamente para o Exército tcheco, o Praga RV 6x4 foi produzido a partir de 1935 e se destacava pela sua capacidade de transitar em terrenos difíceis. Em setembro de 1938, o Exército tcheco contava com cerca de 2.000 unidades dele em serviço. Teve versões de transporte de tropas, carro-rádio (RVR – 59 unidades), ambulância e trator de artilharia.
Foi também exportado para o Irã, Polônia, Suécia, Suíça e Turquia. Após 1939, com a ocupação da Tchecoslováquia, a Alemanha e a Romênia passaram a utilizar esses caminhões. Ele também foi usado pelos eslovacos, equipando a Divisão Ligeira no front russo.
Sua produção se encerrou em 1939, totalizando 5.500 unidades (3.290 para a Tchecoslováquia e 2.033 para a Wehrmacht).

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Ele podia transportar de 8 a 12 pessoas ou 2 toneladas de carga. Também podia rebocar um trailer de 3 toneladas. Comprimento - 5,69 m. Largura - 2,00 m. Altura - 2,50 m. Motor - 68 HP. Peso - 3,8 T. Velocidade - 70 km/h.

PRAGA T-III

Trator médio de artilharia.

O CKD Praga T-III era um trator de artilharia produzido a partir de 1935. O Exército tcheco recebeu 32 unidades dele.
Após março de 1939, ele passou para a Wehrmacht sob a denominação *Leichter Raupenschlepper* T-III(t) e sua produção prosseguiu até 1941, totalizando 126 unidades.
Um protótipo foi vendido para as Índias Orientais Holandesas e a Eslováquia recebeu 3 unidades dele.
Podia ser usado também como transporte de tropa.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Podia rebocar 1.800 kg e transportar 600 kg de carga. Comprimento - 3,95 m. Largura - 1,73 m. Altura - 2,26 m. Motor - 78 HP. Peso - 5,4 T. Velocidade - 30 km/h. Tripulação - 2 homens.

PRAGA T-IV

Trator pesado de artilharia.

O CKD Praga T-IV era o principal trator de artilharia pesada da Tchecoslováquia por ocasião da ocupação alemã. Foi produzido entre 1935 e 1939, totalizando 115 unidades (incluindo o protótipo), das quais 38 foram mantidas pela Eslováquia após a sua declaração de independência (na Eslováquia, ele passou a ser chamado Praga T-4). Passando para o arsenal germânico (apenas 25 unidades), foi denominado *Mittlerer Raupenschlepper* T-IV(t).
Foram feitas experiências para criar um canhão antiaéreo autopropulsado a partir deste veículo, mas a idéia foi eventualmente abandonada.

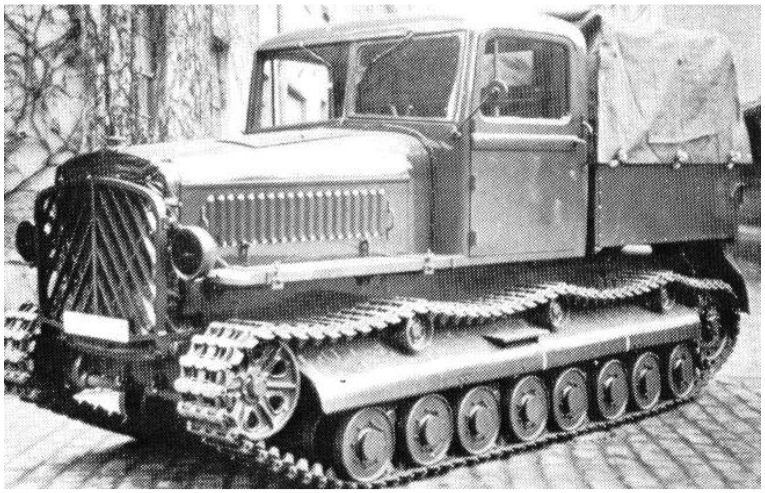
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Podia rebocar 4.500 kg e transportar 1.160 kg de carga. Comprimento - 4,07 m. Largura - 1,59 m. Altura - 1,85 m. Motor - 57 HP. Peso - 4,64 T. Velocidade - 21 km/h. Tripulação - 3 homens.

PRAGA T-VI

Trator pesado de artilharia.

Lançado em 1937, o trator pesado de artilharia CKD Praga TH, (também conhecido como T-VI ou T6) foi um dos maiores sucessos de exportação da firma tcheca. Ele teve mais de 900 unidades produzidas e foi adquirido pela Turquia (434 unidades), Romênia (351) e Peru (95). Após a ocupação alemã, as encomendas de Portugal e Suécia foram canceladas. A Eslováquia teve em serviço 38 unidades dele. Na Wehrmacht, ele recebeu a designação *Mittlerer Raupenschlepper T 6 (t)*
Sua produção se encerrou em 1944.
A firma CKD produziu ainda os modelos T-VII (40 unidades) e T-VIII (62 unidades), os quais foram destinados exclusivamente à exportação para a Turquia.
Foram feitas experiências para criar um canhão antitanque autopropulsado de 75 mm a partir deste veículo, mas a ideia foi eventualmente abandonada.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Podia rebocar 6.000 kg e transportar 1.000 kg de carga. Comprimento - 4,80 m. Largura - 1,80 m. Altura - 1,70 m. Motor - 110 HP. Peso - 7 T. Velocidade - 31 km/h. Tripulação - 3 homens.

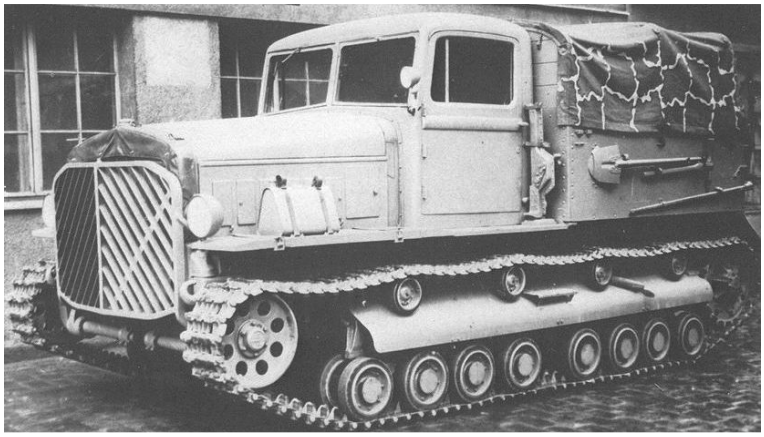


PRAGA T-IX

Trator pesado de artilharia.

Originalmente projetado para atender a uma encomenda da Turquia, o CKD Praga T-IX foi produzido entre 1937 e 1943. O Exército tcheco recebeu pouquíssimas unidades (pelo menos 3) antes da ocupação alemã. Do total de 76 unidades produzidas, 16 foram exportadas para a Turquia (de uma encomenda original de 66), 5 ficaram com a Eslováquia (onde foi chamado T-9) e as demais foram incorporadas ao arsenal alemão, sendo denominado *Schwerer Raupenschlepper* Praga T-IX(t). Ele equipou a Divisão Ligeira eslovaca no front russo, rebocando canhões antiaéreos de 88 mm.
Ele tinha um guincho para 7.500 kg e também podia ser usado como transporte de tropa.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Podia rebocar 10.000 kg e transportar 1.000 kg de carga. Comprimento - 5,60 m. Largura - 2,45 m. Altura - 2,54 m. Motor - 140 HP. Peso - 11,6 T. Velocidade - 20 km/h. Tripulação - 2 homens.



PRESIDENT MASARYK

Monitor fluvial.

O President Masaryk era um monitor fluvial construído para atuar na Flotilha do Danúbio, baseada em Bratislava. Ele foi lançado em outubro de 1930 e comissionado em agosto de 1932, tornando-se a nave capitânea da Flotilha Fluvial tcheca. Foi o mais poderoso navio tcheco do período.
Foi capturado pelos alemães a 18/04/39, sendo rebatizado inicialmente GB1 e, posteriormente, Bechelaren. Ele continuou sendo usado no Danúbio, indo para a Iugoslávia em 1941. Em 1943, ele retornou a Linz, passando por extensa modernização (incluindo a troca dos motores e o acréscimo de um canhão AA de 37 mm e uma montagem quádrupla de canhões antiaéreos de 20 mm). Ele retornou ao serviço no Danúbio em 1944, sendo danificado pela aviação soviética na noite de 05-06/04/44. Após os reparos, ele passou a atuar na Hungria. Posteriormente, teve seu armamento principal modificado, devido ao fato de que a munição de 66 mm não era mais fabricada (os quatro canhões de 66 mm foram substituídos por dois canhões de 88 mm). Ele atuou então na Iugoslávia, na Hungria (onde apoiou o contra-ataque sobre Budapeste) e na Áustria. Combateu canhoneiras soviéticas, afundando duas delas. Sua tripulação rendeu-se a forças americanas em Linz a 11/05/45.
Ele retornou à Tchecoslováquia em 1947 (desarmado) e retornou ao serviço em 1951, embora nunca mais portasse armas. Foi vendido para o setor civil em 1955 e, por fim, foi desmantelado em 1978.
Seu nome é em homenagem a Tomás Garrique Masaryk, primeiro presidente da Tchecoslováquia.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Originalmente, ele era armado com 4 canhões de 66 mm, 4 metralhadoras de 7,9 mm e podia transportar 10 minas. Em fevereiro de 1945, ele era armado com 2 canhões de 88 mm, 1 canhão AA de 37 mm e 5 canhões AA de 20 mm. Deslocamento - 185 t (padrão). Comprimento - 47,50 m. Velocidade - 18 nós.

President Masaryk

PUSKA M.24

Fuzil.

Após a 1ª Guerra Mundial, o novo Estado da Tchecoslováquia adquiriu os direitos e o maquinário para a produção de fuzis Mauser 98, sob as designações vz.98/22 e vz.98/29 (produzido para o Irã, onde era conhecido como "Berno"). Ele também ficou conhecido como Mauser-CZ. Foram então desenvolvidos diversos modelos próprios, os quais tiveram expressivo sucesso comercial. Foram exportados para Arábia Saudita, Brasil, China, El Salvador, Estônia, Etiópia, Guatemala, Honduras, Irã, Iugoslávia, Letônia, Lituânia, Nicarágua, Peru, Polônia, Romênia e Turquia. No pós-guerra, foi exportado para a Argélia, Israel, Paquistão e Vietnã. Ele também foi convertido para o calibre 7,62 mm da OTAN.
O principal modelo foi o *Pechotni Puska* (Fuzil de Infantaria) vzor 24, superior à maioria dos modelos contemporâneos, inclusive por poder usar munição antitanque. Ele foi adotado pelo Exército tcheco e, após a ocupação da Tchecoslováquia, grandes quantidades dessa arma foram transferidas para a Wehrmacht. Esse fuzil foi usado por muitas divisões, inclusive nas Panzers e na Waffen-SS, por toda a guerra, denominado Gew 24(t). A Eslováquia manteve em serviço 176.455 unidades dele.
Foi também produzido sob licença pela Romênia.
Esta arma esteve presente na 2ª Guerra Mundial, nas guerras árabe-israelenses, nos conflitos entre a Índia e o Paquistão, na Indochina, na Argélia e na Guerra do Vietnã.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
O vz.24 tinha as seguintes especificações técnicas: Calibre - 7,92 mm. Comprimento - 1,10 m. Peso - 4,08 kg. Capacidade de projéteis - 5 - pente.

Puska vz.24

PUSKA M.33

Carabina.

Desenvolvida de modelos Mauser pela Ceskoslovenska Zbrojovka (CZ), de Brno, a *Kratka Puska* (Fuzil Curto) vzor 33 destinava-se a substituir antigos modelos Mannlicher usados pela *Czechoslovakčetnictvo* (Polícia Militar) e por unidades de guarda de fronteira. Sua designação comercial era vz.16/33 e embora seja frequentemente mencionada como Carabina vz.33, esta não era a designação oficial tcheca.
Lançada em 1934, teve cerca de 24.300 unidades produzidas até 1940.
Com a ocupação alemã, ele passou para o arsenal germânico, embora não exista registro de seu uso por estes (possivelmente, foi usado apenas pelas forças eslovacas). Os alemães mantiveram a produção de uma versão dele chamada Gew 33/40(t), muito usada por tropas de montanha e paraquedistas. Foram produzidas cerca de 150.000 unidades até 1942.
A CZ também exportou versões dele para o Brasil e o México (vz.12/33).

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Calibre - 7,92 mm. Comprimento - 0,99 m. Peso - 3,35 kg. Capacidade de projéteis - 5 - pente.

Puska vz.33

S-328

Bombardeiro leve e reconhecedor.

Originalmente projetado para atender a uma requisição finlandesa, o Letov S-328 foi o fruto do desenvolvimento de modelos anteriores (S-28, 128 e 228). Ele foi lançado em 1935 e foi usado como avião de reconhecimento, bombardeiro leve e ataque ao solo até a ocupação alemã.
Muitas unidades desse biplano passaram, então, para escolas de pilotagem da Luftwaffe e algumas foram usadas para ataque ao solo na URSS. A maioria, porém, passou a equipar a nova Força Aérea eslovaca e esteve em ação durante a campanha polonesa e na frente russa. Em 1944, foram também usados contra os alemães, durante o levante na Eslováquia. A Croácia teria operado um número ignorado deles.
A Bulgária também operou esse aparelho (que foi então chamado de "Vrana" (Corvo)), tendo recebido 62 unidades dele. A Estônia recebeu as 4 unidades produzidas do S-228.
Teve um total de 412 unidades produzidas até 1940, incluindo as versões de caça noturno (13 unidades) e de hidroavião (4 unidades, este sendo designado S-328v).
Teve dois modelos posteriores, o S-428 (apenas o protótipo) e o S-528, que contou apenas 6 unidades construídas.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Era armado com 4 metralhadoras de 7,92 mm e tinha capacidade para 500 kg de bombas. Comprimento - 10,36 m. Envergadura - 13,71 m. Altura - 3,38 m. Motor (1) - 650 HP. Peso (máx) - 2.750 kg. Velocidade - 328 km/h. Autonomia - 1.280 km. Teto - 7.195 m. Tripulação - 2 homens.

Letov S-328

SKODA 100

Caminhão leve.

O pequeno Skoda 100 (ou Tipo 942) foi fabricado pela firma ASAP (Akciová Společnost pro Automobilový Průmysl[14]) em Mlada Boleslav. Era o menor veículo de serviço produzido pela Skoda e era uma versão menor do Skoda 150.
A maioria foi fornecida ao Exército alemão, na versão de furgão. Ele foi usado como ambulância e como veículo de alto-falantes, para ações de propaganda. Poucas unidades foram fornecdias em formato de caminhão comum.
Produzido de 1939 a 1941, ele teve apenas 81 unidades produzidas.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Ele podia transportar 1 tonelada de carga. Comprimento - 4,68 m. Largura - 1,85 m. Altura - 1,90 m. Motor - 42 HP. Peso - 1,65 T. Velocidade - 80 km/h.

Skoda 100 com auto-falantes.

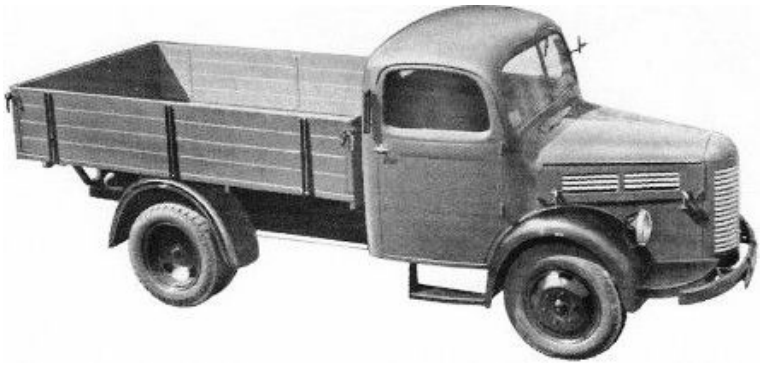
[14] Companhia Industrial de Automóveis Sociedade Anônima.

SKODA 150

Caminhão.

Lançado em 1939, o Skoda 150 (ou Tipo 943) era um veículo excelente que apareceu no mercado na hora errada. Com a ocupação alemã, uma quantidade ignorada deles acabou servindo a Wehrmacht. Devido à sua pequena capacidade de carga, ele não foi considerado prioritário ao esforço de guerra e apenas 182 unidades dele foram produzidas entre 1939 e 1942.
No pós-guerra, ele continuou a ser produzido, mas agora pela firma Aero (ele passou a ser chamado Aero 150). Em 1947, a sua produção passou para a Praga (ele foi novamente rebatizado, agora Praga A150). Sua produção se encerrou em 1951, totalizando cerca de 3.400 unidades.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Ele podia transportar 1,5 toneladas de carga. Comprimento - 5,33 m. Largura - 1,93 m. Altura - ? Motor - 52 HP. Peso - ? Velocidade - 80 km/h.



Skoda 150

SKODA 256

Caminhão.

Baseado no Skoda 254 (a Diesel), este veículo se constituiu num dos projetos mais bem sucedidos da Skoda no período da 2ª Guerra Mundial. Fabricado pela ASAP, ele tinha um motor a gasolina e teve dois modelos (B e G) e seis versões (Tipos 962, 963, 964, 947, 948 e 957). A partir de 1943, foi modificado para usar lenha como combustível, surgindo o Skoda 256 L (com significativa redução do desempenho).
A Wehrmacht tornou-se o seu principal usuário, empregando versões de caminhão, ambulância, carro de bombeiros, ônibus, etc.
Sua produção se estendeu de 1939 a 1947, totalizando 5.514 unidades. Foi exportado para a Iugoslávia, Hungria, Romênia e Eslováquia.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
O Skoda 256 B podia transportar até 3 toneladas de carga. Comprimento - 7,00 m. Largura - 2,10 m. Altura - 2,20 m. Motor - 80 HP. Peso - 2,83 T. Velocidade - 80 km/h.

Skoda 256, versão de ambulância.

SKODA 6ST6

Caminhão.

O caminhão militar Skoda 6ST6 6x4 (também chamado de Skoda H) foi lançado em 1935 e foi produzido até 1939, totalizando 415 unidades. Ele teve versões de caminhão comum, trator de artilharia, oficina móvel e guincho de 5 toneladas. No Exército tcheco, ele foi usado para rebocar o obuseiro vz.18 de 21 cm e canhões antiaéreos.
Após março de 1939, ele passou a ser usado pela Alemanha e pela Romênia. Foi usado pelo Exército eslovaco, inclusive no front russo, equipando a Divisão Ligeira.
Em 1939, surgiu uma versão a Diesel para a Wehrmacht, a HD (6ST6-TD).

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Ele podia transportar 4 toneladas de carga. Comprimento - 7,04 m. Largura - 2,12 m. Altura - 2,60 m. Motor - 100 HP. Peso - 11,7 T. Velocidade - 50 km/h.

SKODA 6STP6-LD

Caminhão.

O protótipo do 6STP6-LD 6x6 foi apresentado em 1936 e seria um polivalente caminhão militar a Diesel. Embora fosse baseado em modelos anteriores, ele revelou-se um veículo inteiramente novo. Suas excelentes características de movimento em qualquer terreno fizeram com que fosse logo aceito para serviço e 78 unidades dele foram entregues ao Exército tcheco. A maioria foi empregada por unidades de artilharia.
Ele também foi exportado para a Iugoslávia e a Romênia. Sua produção se encerrou em 1939, totalizando 346 unidades.
Possuía um guincho de 9 toneladas.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Ele podia transportar 4 toneladas de carga. Comprimento - 6,29 m. Largura - 2,10 m. Altura - ? Motor - 100 HP. Peso - 7,7 T. Velocidade - 51 km/h.

SKODA 6VTP-T

Transportador de tanques.

O Skoda 6VTP-T 6x6 (também chamado Skoda 6K ou 6SD) foi um dos projetos de pré-guerra dos mais avançados, tendo tração em todas as rodas. Ele foi projetado para transportar dois tanques LT vz.35, sendo um sobre a carroceria e outro em um trailer rebocado. Ele também contava com um guincho de 10 toneladas. Durante a sua produção, sua cabine sofreu alterações.
Produzido entre 1936 e 1939, teve apenas 75 unidades produzidas.
Após 1939, ele foi testado pela Wehrmacht, mas não se sabe que uso os alemães fizeram dele.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Ele podia transportar 4 toneladas de carga. Comprimento - 7,50 m. Largura - 2,50 m. Altura - 2,85 m. Motor - 100 HP. Peso - 11 T. Velocidade - 45 km/h.

Skoda 6K transportando protótipo T-13, baseado no LT vz.35

SKODA 903

Carro de Estado-Maior.

Lançado em 1936, o Skoda 903 era um carro militar pesado 6x4 projetado para o Exército tcheco. Ele foi produzido entre 1936 e 1942, totalizando apenas 45 unidades.
Ele foi usado pelas Waffen-SS e pelos Exércitos da Hungria, Romênia e Eslováquia.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Ele podia transportar 700 kg de carga. Comprimento - 5,15 m. Largura - 1,80 m. Altura - 1,65 m. Motor - 75 HP. Peso - 2,2 T. Velocidade - 90 km/h.

SKODA POPULAR 1101

Carro de Estado-Maior.

Nos anos 30, a Skoda lançou uma série de carros civis: Standard 420, Popular 1101, Rapid 1165, Favorit 1802 e Superb (essa série fez a Skoda se tornar a líder no mercado de carros de passageiros já em 1936).
Em meados de 1939, porém, a produção da Skoda foi revertida para a produção militar. Com isso, o Popular 1101 foi modificado para atender às demandas militares. Ele passou a ter um motor mais potente, freios hidráulicos, suspensão independente em todas as rodas e a carroceria foi ligeiramente alongada. Ele se destinou ao transporte de oficiais e pessoal em serviço.
Foi produzido até 1942 e a maioria foi fornecida às forças armadas da Hungria. Foi usado pela Divisão Ligeira eslovaca no front russo.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Ele podia transportar 4 passageiros. Comprimento - 4,00 m. Largura - 1,50 m. Altura - 1,56 m. Motor - 32 HP. Peso - 930 kg. Velocidade - 105 km/h.

SKODA L

Caminhão.

O Skoda L (ou 6L) 6x4 foi produzido especificamente para uso militar, sendo o primeiro veículo de três eixos do Exército tcheco. Ele foi produzido entre 1932 e 1935 e era usado como trator de artilharia, transporte de carga, carro-rádio e ambulância.
Teve uma versão posterior, 6LT6-L (6x6), que foi produzida entre 1935 e 1937 e que foi utilizada pela Wehrmacht após 1939.

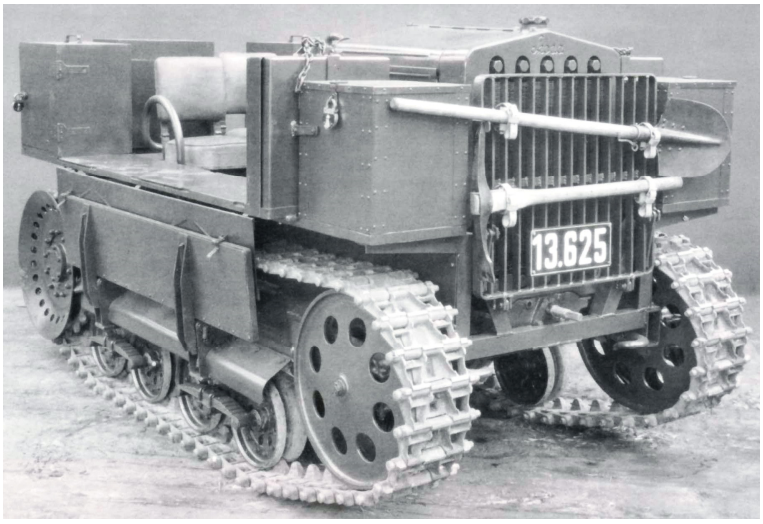
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Ele podia transportar até 2.500 kg de carga. Comprimento - 5,79 m. Largura - 2,00 m. Altura - 2,38 m. Motor - 66 HP. Peso - 3,7 T. Velocidade - 62 km/h.

SKODA MTH

Trator de artilharia.

Baseada no MU-4, a Skoda produziu este trator de artilharia leve em três versões ligeiramente diferentes (MTH I, II e III), totalizando 55 unidades produzidas entre 1935 e 1938. MTH é a sigla para *Malý Traktor Housenkový* (Trator Leve de Lagarta).
Após a ocupação alemã, ele foi denominado *Leichter Raupenshlepper* MTH e foi usado pelos alemães e pelos eslovacos (11 unidades).
Ele continuou a ser usado no pós-guerra pelo Exército da Tchecoslováquia até os anos 50.
A Skoda teria um outro modelo de trator de artilharia, o STH, porém, este não passou da fase de protótipo.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Podia rebocar 2,4 T e transportar 600 kg de carga. Comprimento - 3,16 m. Largura - 1,67 m. Altura - 1,51 m. Motor - 32 HP. Peso - 3,1 T. Velocidade - 10 km/h. Tripulação - 2 homens.



MTH II

SKODA SUPERB

Carro de Estado-Maior.

A Skoda, uma empresa que fez história na indústria do armamento, iniciou a produção de automóveis em 1923 e desde o início foi um fornecedor de veículos para as forças armadas tchecas. Durante a ocupação alemã, ela continuou a produção sob a direção germânica. Entre os seus veículos adotados para o serviço militar, estava o carro de luxo Skoda Superb.
O Skoda Superb foi produzido de 1934 a 1943 e, após a guerra, a produção foi retomada de 1946 a 1949. Ele teve versões 4x2 e 4x4 e com diferentes formatos de arranjo interno, com 2 e 4 portas. Menos numerosas foram as versões de ambulância e caminhonete.
A Wehrmacht e as SS empregaram três versões, designadas Kfz 21 (limunsine para altos oficiais, apenas 100 unidades produzidas), Kfz 15 (transporte de pessoal, com 1.496 produzidos) e Kfz 31 (ambulância, 30 unidades). A versão de limusine foi usada, entre outros, pelos Generais Heinz Guderian e Erwin Rommel. O Modelo 924 (1938) se distinguia por ter os pneus de estepe atrás dos para-lamas dianteiros. O modelo 956 era 4x4.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
O Superb 3000 Modelo 952 4x2 (1941) tinha as seguintes especificações técnicas: Podia transportar 5 passageiros. Comprimento - 4,80 m. Largura - 1,80 m. Altura - 1,72 m. Motor - 85 HP. Peso - ? Velocidade - 100 km/h.

Kfz 15

TANCIK VZ.33

Tanquete.

O Tancik (Tanquete) CKD vz.33, ou T-33, foi um produto tcheco do desenvolvimento do Carden-Loyd Mk.VI britânico. Ele foi produzido durante 1933-34 e equipou apenas as unidades de guarda de fronteira. Foi usado para enfrentar sublevações nos Sudetos e para repelir tentativas de violação das fronteiras polonesa e húngara.
Em 1938, 70 unidades dele estavam em serviço no Exército tcheco. Após a invasão alemã, 40 unidades dele caíram em seu poder, mas ele não foi incorporado ao arsenal germânico. Por outro lado, as outras 30 unidades foram usadas pela Eslováquia (equiparam o Batalhão "Martin") e alguns participaram do levante de agosto de 1944.
Um total de 74 unidades dele foi produzido (incluindo 4 protótipos) e um dos protótipos foi fornecido ao Xá do Irã.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Era armado com 2 metralhadoras de 7,92 mm. Comprimento - 2,70 m. Largura - 1,75 m. Altura - 1,45 m. Peso - 2,3 T. Velocidade - 35 km/h. Blindagem (máx) - 12 mm. Tripulação - 2 homens.

TATRA 24

Caminhão.

Durante a década de 20, a Tatra iniciou o desenvolvimento de uma série de caminhões para todo terreno. O primeiro deles, o Tatra 23, apareceu em 1926 e já trazia o aspecto de dianteira curta que deu a essa série de veículos o apelido de "Buldogue".
Em 1928, iniciou-se a produção do Tatra 24 6x4 (também conhecido como BH4) numa série de versões, inclusive de trator de artilharia e ônibus. Este foi o primeiro veículo do Exército tcheco a utilizar correias auxiliares nas rodas traseiras, fazendo com que ele se tornasse um meia-lagarta para transitar por terrenos acidentados. Em 1934, uma versão de caminhão-tanque foi exportada para a França (24 unidades) e usada pela Armée de l'Air.
Produzido até 1938, teve um total de 337 unidades produzidas. Em 1939, o Exército alemão incorporou ao seu arsenal 122 unidades do Tatra 24.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
O T24/59 tinha as seguintes especificações técnicas: ele podia transportar 6.000 kg de carga. Comprimento - ? Largura - ? Altura - ? Motor - 65 HP. Peso - 3,5 T. Velocidade - 60 km/h.

TATRA 25

Trator de artilharia.

O Tatra T 25 6x6 foi desenvolvido a partir de 1928, com base no Tatra 24, para substituir os velhos modelos Austro-Daimler Mk. 17 e Skoda Z. Apesar do protótipo estar equipado com um motor mais fraco que o previsto, seus testes foram tão bem sucedidos que o Exército tcheco efetivou imediatamente a sua encomenda. Para operar em terrenos difíceis, podiam ser colocadas correias auxiliares ou correntes nas rodas traseiras, fazendo com que se tornasse um meia-lagarta. Ele tinha uma cabine separada para o transporte da guarnição da peça de artilharia e uma forquilha montada na parte inferior da carroceria, podendo, se necessário, ser posta para baixo, fixando o veículo ao solo, evitando assim a descida involuntária do veículo.
Ele foi produzido em 1933-34 e teve apenas 28 unidades produzidas. Ele se destinava a rebocar canhões pesados, como o morteiro M.16 de 30,5 cm, e equipou os regimentos de artilharia pesada 303° e 305°. Após a ocupação alemã, ele foi usado pela Wehrmacht.
Ele foi designado *Dělový Kolový Traktor vzor* 29 (Trator de Artilharia de Rodas Modelo 1929) no Exército tcheco.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Podia rebocar 10.000 kg e transportar até 4.000 kg de carga. Comprimento - 5,84 m. Largura - 2,20 m. Altura - 3,00 m. Motor - 120 HP. Peso - 7.460 kg. Velocidade - 60 km/h.

TATRA 27

Caminhão.

O Tatra 27 foi inicialmente produzido em 1931, tendo novas versões lançadas em 1936 (Tatra 27a), 1937 (Tatra 27/64, a Diesel) e 1940 (27b). Durante a guerra, foi produzido o Tatra 27H, que usava lenha como combustível. Era um caminhão 4x2 que se tornou um dos modelos mais populares do período de pré-guerra, tanto na versão civil como na militar.
Adotado pelo Exército tcheco, ele passou para o arsenal alemão após 1939. A produção do T 27b foi quase que exclusivamente destinada à Wehrmacht. Além disso, o Exército eslovaco utilizou 250 unidades dele e a Finlândia adquiriu 50.
Produzido até 1947, teve um total de 7.208 unidades produzidas, 3.708 das quais usadas pelos alemães.
Teve uma versão de três eixos, especialmente projetada para o Exército tcheco, o Tatra 28, que teve apenas 12 unidades construídas.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Podia transportar 3 T de carga. Comprimento - 6,30 m. Largura - 2,30 m. Altura - 2,30 m. Peso - 3,6 T. Motor - 63 HP. Velocidade - 60 km/h.

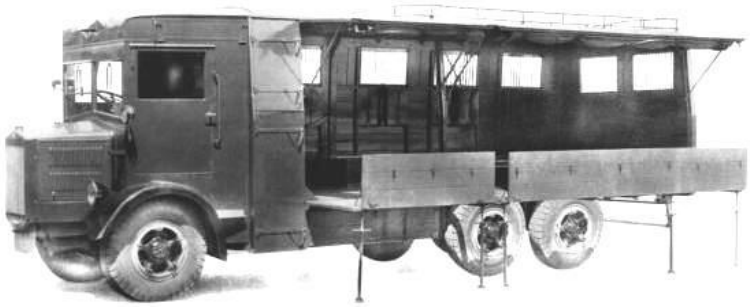
Tatra 27

TATRA 29

Caminhão pesado.

O Tatra 29 6x4 foi produzido entre 1930 e 1935, atendendo a uma encomenda do Exército tcheco. Baseado no Tatra 24, ele teve versões de transporte de carga, caminhão-oficina, lançador de cabos de telefonia e transporte de tanques. Em 1934, dois veículos foram construídos para içamento de cabos de balões de observação de artilharia.
Em setembro de 1938, havia 208 unidades dele em serviço no Exército tcheco. Ele passou para o arsenal alemão após 1939 (112 unidades). Foi usado também pelo Exército eslovaco, inclusive no front russo.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Podia transportar 8.000 kg de carga. Comprimento - ? Largura - ? Altura - ? Peso - ? Motor - 65 HP. Velocidade - 50 km/h.



Tatra 29, versão de caminhão-oficina.

TATRA 57K

Carro de Estado-Maior.

Lançado em 1932, o Tatra 57 era um carro civil 4x2, com versões de limusine e caminhonete. O carro era popular pela sua confiabilidade, simplicidade de manutenção e baixo custo. Em 1932, o Exército tcheco adquiriu 156 unidades dele, nas versões Tatra 57 e 57A, enquanto a Áustria produziu sob licença o Tatra 57A até o Anschluss. Em 1937, 40 veículos foram exportados para a China. A versão 57B começou a ser produzida após o Acordo de Munique e, por isso, passou a ter o volante à esquerda. O Tatra 57B foi produzido até 1942, sendo retomada a sua produção em 1946.
A partir de 1941, foi produzida a versão 57K (de *Kübelwagen*) especialmente para a Wehrmacht, onde foi designado le Pkw Tatra 57K (5.415 unidades). Ele foi particularmente utilizado por unidades de polícia militar. Os Exércitos eslovaco e húngaro também utilizaram esse veículo. Sua produção também foi retomada no pós-guerra, agora para o Exército tcheco, até 1948.
Em todas as versões, ele foi produzido de 1932 a 1948, totalizando 26.985 unidades.
A Tatra continuou com as suas atividades durante a ocupação alemã em grande parte devido ao gosto dos alemães pelos seus veículos. No entanto, muitos oficiais alemães perderam a vida dirigindo estes carros, o que fez circular a piada de que a Tatra na verdade era uma arma secreta tcheca contra os nazistas. Houve até mesmo uma ordem proibindo oficiais alemães de dirigir estes carros.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
O Tatra 57K tinha as seguintes especificações técnicas: Comprimento - 3,98 m. Largura - 1,55 m. Altura - 1,69 m. Peso - 0,87 T. Motor - 23 HP. Velocidade - 90 km/h.

Tatra 57K

TATRA 72

Caminhão leve.

O Tatra 72 era um caminhão 6x4 produzido de 1933 a 1937 especialmente para o Exército tcheco. Foi usado principalmente para o transporte de carga (frequentemente munição), de pessoal e como trator de artilharia. Teve também versões de carro de Estado-Maior, lançador de cabos de telefonia, porta-metralhadora, veículo de comando, carro de bombeiros, etc.
Não há informação sobre seu uso pelos alemães. Ele foi produzido sob licença na França pela empresa Lorraine-Dietrich. Teve um total de 328 unidades.
Ele serviu de base para o carro blindado OA vz.30.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Podia transportar 13 passageiros ou 1.500 kg de carga. Comprimento - 93,82 m. Largura - ? Altura - ? Motor - 30 HP. Peso - 1.300 kg. Velocidade - 65 km/h.

TATRA 81

Caminhão.

Lançado em 1940, o Tatra T 81 era um grande caminhão 6x4, que podia receber um motor a Diesel ou a gasolina. No entanto, a maior parte deles acabou sendo equipada para operar a lenha (Tatra 81H e Hb), sendo muito usados pela Organização Todt alemã. Ele foi produzido até 1942 (contando 220 unidades), sendo substituído nas linhas de montagem pelo Tatra 111.
A Wehrmacht utilizou muitas unidades dele, enquanto as demais foram liberadas ao mercado civil.
Foi o último caminhão da Tatra com motor refrigerado a líquido.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Podia transportar 6.500 kg de carga. Comprimento - 8,75 m. Largura - 2,50 m. Altura - 2,72 m. Peso - 8.000 kg. Motor - 150 HP. Velocidade - 65 km/h.

TATRA 82

Carro de Estado-Maior e caminhão leve.

Baseado no Tatra 72, o Tatra T 82 6x4 era um veículo polivalente para todo terreno e teve uma larga variedade de funções, incluindo caminhão leve, carro de Estado-Maior, trator de artilharia, ônibus, etc. Foi usado pelos exércitos tcheco e alemão e também esteve presente no mercado civil.
Foi produzido entre 1935 e 1938, totalizando 322 unidades. Ele podia usar um guincho.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Podia transportar 2.000 kg de carga. Comprimento - 5,60 m. Largura - 2,00 m. Altura - 1,95 m. Peso - 3.150 kg (Carro de Estado-Maior, cerca de 2.500 kg). Motor - 55 HP. Velocidade - 65 km/h.

Tatra 82, versão de caminhonete.

TATRA 85

Caminhão.

O Tatra T 85 foi lançado em 1936 como um caminhão médio 6x4 para uso do Exército tcheco. Ele foi usado como trator de artilharia e transporte em geral. Em 1939, porém, a sua produção foi quase toda transferida para a Luftwaffe, como caminhões-tanque de combustível de aviação, para uso em bases aéreas, sendo então chamado Tatra 85A (Kfz 384). Nessa função, ele podia rebocar um trailer-tanque de 3.000 litros, o Tatra T 110. Sua produção se encerrou em 1941, totalizando 314 unidades, sendo 224 na versão de caminhão-tanque.
Foi usado pelo Exército eslovaco (46 unidades), inclusive no front oriental.
Teve uma versão posterior, o Tatra 85/91, com um novo motor a Diesel. Foi produzido em 1939 e teve apenas 52 unidades produzidas.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Podia transportar até 4.000 kg de carga. Comprimento - 7,30 m. Largura - 2,35 m. Altura - 2,60 m. Motor - 80 HP. Peso - 6 T. Velocidade - 60 km/h.

TATRA 92

Caminhão leve.

Baseado no Tatra 82, o Tatra T 92 era um caminhão 6x4 para todo terreno que foi usado em diversas funções, tais como: transporte de carga, carro-comando, transporte de tropa, ambulância, cozinha móvel, etc.
Em 1939-40, foi produzida uma versão na configuração 6x6, o Tatra 93 (80 unidades), um carro de Estado-Maior pesado. Esta versão foi exportada para a Romênia. Ambas as versões podiam ter um guincho de 2.500 kg à ré.
Após 1939, foi utilizado pelo Exército alemão e pela Luftwaffe.
Produzidos de 1937 a 1941, os Tatra 92 e 93 tiveram um total de 529 unidades produzidas.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
O Tatra 92 podia transportar 2.000 kg de carga. Comprimento - 5,49 m. Largura - 2,00 m. Altura - 2,61 m. Motor - 73 HP. Peso - 3.580 kg. Velocidade - 70 km/h.

Tatra 92, versão de ambulância. Pode-se distinguir o T 92 do T 93 pelo cubo das rodas dianteiras, que são diferentes.

TATRA 111

Caminhão.

Desenvolvimento do Tatra 81, o Tatra 111 foi lançado em 1943 atendendo às demandas germânicas de um novo caminhão militar. Ele foi o maior caminhão tcheco usado pela Wehrmacht.
Era um caminhão 6x6 impulsionado por um motor V12 (um dos primeiros motores a Diesel refrigerados a ar instalados em um caminhão). Fez bastante sucesso na Wehrmacht, onde passou a ser chamado "Schwerer Lastkraftwagen (o)" (Caminhão Pesado; a designação (o) significa modelo comercial), sendo utilizado até o fim da guerra. Também foi usado pela Hungria e Romênia.
De início, foi produzida a versão T 6500/111, com capacidade de 6,5 toneladas. Em abril de 1944, entrou em serviço o T 8000/111, de 8 toneladas. Em 1943-44, muitos caminhões foram fabricados com cabines "Einheit", visando economizar metal. Foi usado como caminhão pesado, caminhão-guincho, basculante, caminhão-tanque, oficina móvel, ônibus, etc. Teve 1.445 unidades produzidas durante a guerra.
Em 1951, começou a ser produzido o Tatra 111R, de 10 toneladas. Ele foi bastante exportado para outros países, incluindo a Índia, onde ganhou a reputação de robustez e eficiência. Na Sibéria, seu desempenho em condições as mais difíceis foi tão impressionante que hoje existe um memorial para ele na cidade de Berelech.
Teve um total de 33.690 unidades produzidas até 1962.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
O Tatra T 8000/111 tinha as seguintes especificações técnicas: Podia transportar 8.000 kg de carga. Comprimento - 8,55 m. Largura - 2,50 m. Altura - 2,57 m. Peso - 8,4 T. Motor - 210 HP. Velocidade - 75 km/h.

Tatra 8000/111

TEZKY KULOMET VZ.37

Metralhadora média.

Desenvolvida pela Ceskoslovenska Zbrojovka (CZ), de Brno, a produção da ZB-53 iniciou-se em 1937. Designada *Tezky Kulomet* (Metralhadora Pesada) vz.37 pelo Exército tcheco, ela era usada em tripés pela infantaria, em fortificações e também montada em blindados. A versão de fortificação ("O") tinha um cano projetado para disparar por 5 minutos contínuos.
Foi também utilizada pelo Afeganistão, Argentina, Chile, China, Cuba, Irã, Israel, Iugoslávia (onde foi chamada *Mitralez* M40), Reino Unido (montada em blindados) e Romênia. Também foi usada pela Eslováquia. No Reino Unido, foi produzida sob licença e, na Tchecoslováquia, permaneceu em serviço até os anos 60 (sua produção se estendeu até os anos 50). Esteve presente nas guerras árabe-israelenses, sino-japonesa e do Vietnã.
Apesar do desenho muito avançado, ela tinha problemas de emperramento. Após 1939, a TK vz.37 foi adotada pelos alemães como MG 37(t), sendo bastante usada na frente russa. As unidades iugoslavas capturadas em 1941 foram designadas MG 246(j).

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Calibre - 7,92 mm. Comprimento - 1,10 m. Peso - 18,9 kg. Capacidade de projéteis - 100 (ou 200) - cinta.

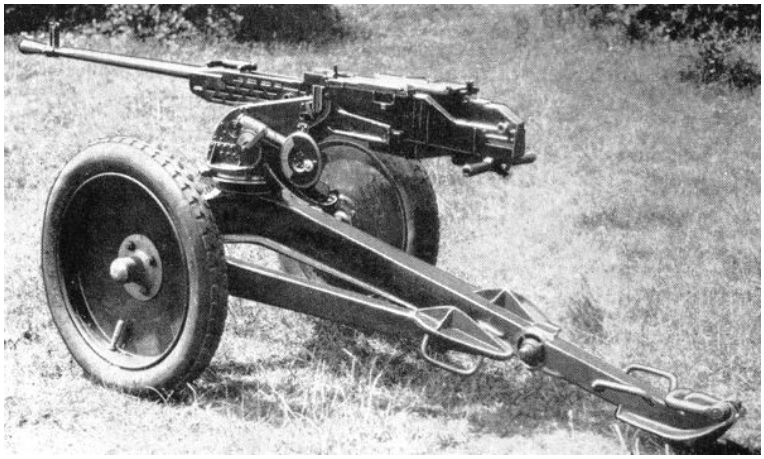
ZB-53, versão de infantaria.

TEZKY KULOMET VZ.38

Metralhadora pesada.

A ZB-60 foi desenvolvida a partir de 1936 com base na ZB-53 e foi lançada em 1938. Ela foi uma das melhores criações da indústria bélica tcheca e se destinava especificamente a artilhar carros de combate, constituindo sua defesa antiaérea. Uma variedade de montagens foi projetada para a ZB-60, incluindo tripés para uso como apoio e antiaérea, bem como um reparo com rodas e braços de reboque que podiam ser desdobrados, formando um tripé.
Foi adotada pelo Exército tcheco sob a designação *Tezky Kulomet* (Metralhadora Pesada) *vz.38* de 15 mm. Depois da ocupação alemã, sua produção continuou para a marinha e força aérea germânicas, mas a maioria delas foi usada em bases estáticas. Na Wehrmacht, os exemplares tchecos foram designados MG 38(t) e os iugoslavos, FlaMG 490(j).
Foi exportada para a Iugoslávia (477 unidades, designadas *Mitraljez* M.38 - eram usadas como armas antiaéreas), o Irã (70 unidades) e o Reino Unido (140). Foi produzida, sob licença, pelos britânicos e equipou o Tanque Leve Vickers Mk IV. Também foi usada pela Eslováquia. Sua produção se estendeu até 1943 e 250 unidades dela teriam sido fornecidas à Espanha entre novembro de 1942 e julho de 1943.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Calibre - 15 mm. Comprimento - 2,05 m. Peso - 55 kg. Capacidade de projéteis - 40 - cinta.



ZB-60, com reparo com rodas e braços de reboque que podiam ser desdobrados, formando um tripé.

WALTER PN

Caminhão.

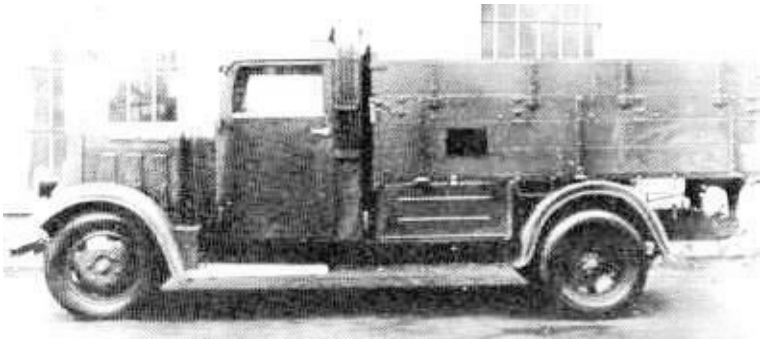
A companhia Walter foi fundada em 1911 e, nos anos 30, iniciou a fabricação de caminhões, juntamente com carros de passeio, baseados em modelos Fiat sob licença. O Exército tcheco adquiriu vários modelos desses caminhões, como o DN 14, o PN 13, o TN 7, o TN 14 e o X 4.
Em 1939, boa parte desses veículos acabou em poder da Wehrmacht e foram empregados pelos alemães em diversas tarefas. O Exército eslovaco também manteve em serviço diversas unidades deles, equipando a Divisão Móvel no front russo.
A Walter encerrou a produção de caminhões em 1937.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
O Walter PN podia transportar 1,5 toneladas de carga. Comprimento - 5,20 m. Largura - 1,70 m. Altura - ? Motor - ? Peso - 1,25T. Velocidade - 50 km/h.

Walter PN

WIKOV MNO

Caminhão leve.

A companhia Wichterle-Kovarik (Wikov, abreviando) é provavelmente uma das menos conhecidas indústrias automotivas da Europa, tendo estado em atividade por apenas duas décadas.
Em 1939, boa parte desses veículos acabou em poder da Wehrmacht e sua produção foi mantida de início para ela. Eles foram empregados pelos alemães em diversas tarefas.
Teve cerca de 450 unidades produzidas de 1937 a 1940.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
O Walter PN podia transportar 1,5 toneladas de carga. Comprimento - ? Largura - ? Altura - ? Motor - 40 HP. Peso - ? Velocidade - ?